PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. Nova, a 2, as 10 h. e 55 m. da t. Cresc. a 10, as 7 h. e 25 m. da t. Cheia, a 17, as 10 h. e 30 m. da m. Ming. a 24, ás 11 h. e 6 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 5 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda ás 5 horas e 42 minutos da tarde.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados)		4$000
Por seis mezes	»	8$000
Por um anno	»	15$000

DIAS DA SEMANA.

3 Seg. S. Hemeterio. Aud. do J. d'orf. e m. da 1 v.
4 Terc. S. Casimiro. Aud. da Chanc., do J. da segunda vara do c., e dos feitos da fazenda.
5 Quart. S. Cirzo. Aud. do J. da 2. vara.
6 Quint. S. Ollegario. Aud. do J. dos orf. e do m. da primeira vara.
7 Sext. S. Guadiozo. Aud. do J. da 1. vara do c., e dos feitos da fazenda.
8 Sab. S. João de Deos. Aud. da Ch. e do J. da 2. vara do civel.
9 Dom. 1.ª da Quaresma. S. Francisca Romana.

CAMBIO DE 1 DE MARÇO.

Sobre Londres, a 30 d. p. 1$000 rs. 60 dias.		
» Paris, 320 por fr.		
» Lisboa, 85 a 90.		
Ouro. — Onças hespanholas.....	28$000 a	28$500
Moedas de 6$400 velhas.	16$000 a	16$200
» de 6$400 novas.	16$000 a	16$200
» de 4$000.......	9$000 a	9$100
Prata. — Patacões brasileiros....	1$920 a	1$940
Pesos columnarios.....	1$920 a	1$940
Ditos mexicanos.......	1$880 a	1$700

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 1851.

Officio — A' pagadoria militar, para que á vista do recibo que remette em duplicata, mande pagar ao alferes do oitavo batalhão de caçadores João da Silva Nazareth a quantia de 9,120 rs., que despendeu com o aluguel de uma cavalgadura que conduzio a sua bagagem da povoação de Capoeiras para esta capital. — Intelligenciou-se ao commando das armas.

Dito. — A mesma, inteirando-a de haverem as praças do oitavo batalhão de caçadores, declaradas na relação que remette, depois de findo o seu tempo de serviço, contratado nos termos do decreto e regulamento de 18 de novembro de 1848 e aviso de 30 de outubro do anno proximo passado, para continuar no mesmo serviço mediante as gratificações indicadas na referida relação, e ordenando que mande pagar as ditas praças as mencionadas gratificações pela fórma já estabelecida. — Communicou-se ao commando das armas.

Relação á que se refere o officio acima.

Oitavo batalhão de caçadores.

Soldados, Florencio dos Reis	140,000
» Manoel Francisco do Nascimento	280,000
» Joaquim de Sant'Anna	280,000
» Justino Jeronymo da Costa	280,000
» Ricardo José	280,000
» Manoel Martins dos Santos	280,000
» Manoel Antonio 1.º	280,000
» Manoel Faustino Ferreira	280,000
» Francisco Borges	280,000
» Lucas Gomes da Silva	280,000

Dito. — Ao director das obras publicas, scientificando-o de haver, de conformidade com a sua informação, concedido ao arrematante do aterro contiguo ao caes em seguimento da rua da Aurora, Antonio José Gomes do Correio a prorogação de 60 dias para concluir a mencionada obra. — Intelligenciou-se a thesouraria da fazenda provincial.

No mesmo sentido ácerca de Filippe Benicio Cavalcanti de Albuquerque para concluir a ponte de Iguarassú.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

SESSÃO DE ABERTURA EM O 1.º DE MARÇO DE 1851.

Presidencia do Sr. Pedro Cavalcanti.

A's 11 horas da manhãa, reunidos na sala das sessões os Senhores: Domingos Malaquias, Vellez, Mello Rego, barão de Capibaribe, Machado Rios, José Pedro, A. J. de Oliveira, Queiroz Fonseca, barão de Suassuna, Carneiro da Cunha, Francisco João Barros Barreto, Corrêa de Britto, Soares de Macêdo, Quintino, Manoel Cavalcanti, e Menezes.

O Sr. 1.º Secretario lê o seguinte

PARECER

A commissão de constituição e poderes, aquem foram presentes os diplomas dos Srs. deputados Ignacio Joaquim de Souza Leão, José Nicoláo Regueira Costa João José Ferreira de Aguiar e João do Rego Barros Falcão, passou a verificar ditos diplomas e achou-os conforme com a apuração geral feita pela commissão nomeada por esta assembléa em sessão preparatoria do anno proximo passado, por isso julga a commissão que os ditos Srs. devem tomar assento. He igualmente de parecer a mesma commissão que seja admittido a tomar assento o Sr. Joaquim Pinto de Campos visto como se acha incluido nos numeros dos deputados effectivos conforme a apuração geral

Sala das commissões 1.º de março de 1851. — *F. J. Carneiro da Cunha.* — *F. de P. Cavalcanti de Albuquerque.* — *José Quintino de Castro Leão.*

He approvado sem discussão.

Os Srs. deputados de que o parecer faz menção são introduzidos na sala com as formalidades do regimento, prestam juramento e tomam assento.

Em seguida he lido o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do secretario da provincia, participando, que S. Exc. o Sr. presidente da provincia vira hoje assistir a installação da assembléa, e nessa occasião dirigirá a mesma a falla de que faz menção o art. 8.º da resolução de 12 de agosto de 1834. — Inteirada.

Outro do Sr. deputado Ratis e Silva, fazendo sciente a assembléa que se acha anojado pelo fallecimento de um de seus irmãos, e que por isso não póde por emquanto comparecer as sessões. — Inteirada.

O Sr. Presidente convida os Srs. presentes a virem assistir á missa votiva ao Espirito Santo.

Os Srs. deputados sahem da sala e dirijem-se á matriz de San Frei Pedro Gonçalves.

A' meia hora da tarde voltando os Srs. deputados á sala das sessões, passa-se á eleição da mesa.

Corrido o escrutinio para presidente sahe eleito o Sr. Pedro Francisco de Paula Cavalcanti com 23 votos.

Procede-se á eleição para vice-presidente e corrido o escrutinio sahe eleito o Sr. Domingos Malaquias de Aguiar Pires Ferreira com 21 votos.

Apurado o escrutinio para a eleição de secretarios sahem eleitos os Srs. João José Ferreira de Aguiar com 17 votos; Antonio José de Oliveira com 9, ficando supplentes os Srs. Francisco Raphael de Mello Rego, e Luiz Paulino Cavalcanti Vellez de Guevara ambos com 8 votos.

A sorte decide que seja primeiro supplente o Sr. Mello Rego.

O Sr. Presidente nomeia para a deputação, que tem de receber a S. Exc. o Sr. presidente da provincia aos Srs. barão de Capibaribe, Barros Falcão e Pinto de Campos.

A' uma hora tendo chegado S. Exc. sendo recebido e introduzido na sala com as formalidades prescriptas no regimento, faz a leitura do seguinte

Relatorio

Senhores Deputados da Assembléa Legislativa Provincial.

A Lei que vos reune hoje, incumbe-me de instruirvos do estado dos negocios publicos, e das providencias que mais precisa a Provincia para seu melhoramento. O curto tempo de minha administração, começada em 18 de Maio do anno passado, não me habilita para conhecer em todas as suas circunstancias a cituação e verdadeiras necessidades d'uma provincia tão importante, e apreciar devida, e convenientemente as providencias, que lhes são correspondentes; assim o trabalho, que vou apresentar-vos, terá muitos deffeitos, que entretanto acharão supprimento em vossas luzes.

Aos eleitos de huma provincia, que a nenhuma outra cede na pureza dos sentimentos monarchicos, e na lealdade ás instituições, que nos regem, deve ser muito agradavel que, antes de tudo, eu consigne aqui a noticia de que — Sua Magestade O Imperador, e a Augusta Familha Imperial gosão da mais perfeita saude.

Tranquillidade e segurança publica.

No relatorio com que meu honrado antecessor, o Sr. Senador e Conselheiro d'Estado Honorio Hermeto Carneiro Leão, entregou-me a administração d'esta provincia, se lê a este respeito o seguinte: — Asseverando que a paz e a or« dem se achão restabelecidas em todos os « pontos da provincia, devo fazer excepção da « Comarca de Flôres, porque com quanto pre« suma, que a esta hora estejão dispersados « todos os grupos de assassinos alli reunidos, « no ponto da Serra Negra pertencente ao ter« mo de Floresta, ou Tacaratu, com tudo o não « posso asseverar porque me não chegaram « ainda as partes officiaes da occupação desse « ponto, e dispersão dos bandidos, que contava « receber antes de entregar a administração da « provincia.

Com effeito forão completamente dispersados estes grupos; mas não tendo sido possivel capturar-se os individuos, de que se compunhão, e nem se podendo occupar aturadamente o vasto escondrijo, que offerece a Serra Negra, era natural que alguns d'elles, a quem fosse difficil achar refugio em outro lugar, de novo se homisiassem na mesma Serra; e assim aconteceu José Antonio Pereira, pronunciado pelo assassinato do Padre Joaquim José de Veras, e José Rodrigues, comprometido na rebelião de 1848, tem apparecido por vezes na serra Negra, com um pequeno grupo de sequases, dispersando-se apenas são procurados pela força publica; mas, como está manifesto, este facto é isolado, nenhuma relação tem hoje com a politica, nem afecta de qualquer modo a tranquilidade e segurança publica e tanto assim que as partes officiaes ainda á poucos dias recebidas, dão aquella commarca em perfeito socego. Successos semelhantes, de reunião de criminosos com as vistas de sub trahirem-se á acção da justiça, são ordinarios nos nossos sertões; e bom é quando para sustarem-se não recorrem ao roubo e depredação, pondo em sustos a população visinha.

He entretanto de necessidade que se procure submetter á acção das autoridades, os réos de que tenho tratado, e que ao mesmo tempo estas em seu procedimento contra elles não percão de vista a indispensavel discrição e imparcialidade, para que jamais a acção salutar da justiça céda seu lugar aos odios pessoaes, ás vinganças de agravos particulares. Neste sentido tem sido constantes as recomendações d'esta presidencia.

Já vêdes, Srs. que me cabe a satisfação de annunciarvos que a pas e a ordem restabelecidas em todos os pontos da provincia, não tem soffrido a menor perturbação: e não so isto; nota-se de mais um lisonjeiro estado de tranquillidade e de socêgo, que não pode ser senão o resultado da calma das paixões, e da rasão fria da grande população desta provincia. Certo quem observar com attenção o estado actual da provincia, normal em todos os sentidos, não dirá que elle succedeu tão proximamente á huma luta de sangue. Expondo este facto, que altamente depõe pela bôa indole, e civilsação dos pernambucanos, eu não posso nesta ocasião solemne deixar de render publica homenagem á sentimentos tão louvaveis.

Administração da justiça.

Segurança individual.

Contém a provincia 13 comarcas com 14 Juizes de Direito do Crime; mas presentemente d'estes só estão em effectivo exercicio 10; servindo os substitutos na 1.ª Vara da Capital, e nas comarcas do Cabo, Rio Formoso, e Garanhuns. Contem 21 termos com 18 Juizes municipaes letrados por serem trez reunidos. Achão-se providos todos os lugares com excepção dos do Bonito e Garanhuns.

Ainda não está organisado o mappa dos crimes commettidos e julgados no anno proximamente findo; não poderei por isso dar a este respeito uma informação circunstanciada nesta occasião; entretanto direi que se ao presente o estado de segurança individual na provincia não é muito satisfatorio, tal qual seria para desejar, é comtudo melhor do que talvez se devia esperar, attentas as multiplicadas caussas que acoroção os delictos, com especialidade no interior e lugares menos civilisados. No anno passado, como em todos os tempos, forão perpetrados alguns homicidios sendo quatro d'estes em pessoas mais notaveis; a saber, o do Tenente Coronel Joaquim José da Silva Vieira acontecido no dia 1.º de Julho na Freguesia de Bezerros; o do Tenente coronel Alexandre Cavalcante de Albuquerque no 1.º de Agosto na Freguesia de Agoas Bellas; o do Tenente Coronel Antonio Francisco Cordeiro de Carvalho em 12 de Setembro na Villa do Brejo da Madre de Deos; o de Miguel Gabriel Pereira de Lira, no 2.º Destrito da Cidade de Nasareth, em 9 d'Outubro. D'ahi em diante melhorou esse estado, que á continuar seria sem duvida assustador e deploravel. Os dous infelizes mencionados em primeiro lugar tinhão opiniões favoraveis á politica da actual administração, e havião proximamente prestado bons serviços em bem da ordem publica; os dous ultimos partilhavam a opinião contraria á aquella politica, se bem que não tomaram parte na revolta; mas é reconhecido, que nenhum dos partidos politicos contribuio para semelhante desgraça. Apenas informado de cada um d'este deploraveis acontecimentos fui solicito em expedir as mais terminantes providencias para a prisão dos delinquentes, quem quer que elles fossem, e formação da culpa, em ordem a não ficarem impunes semelhantes attentados. Pelo assassinato do Tenente Coronel Cordeiro foi pronunciado o soldado do 8º batalhão de Caçadores Manoel Martins de Souza e pelo de Miguel Gabriel forão pronunciados Miguel Bezerra, Henriques de Mello Barreto, e Felil Alves. Até agora não tive solução do resultado dos processos pelos assassinatos dos Tenentes Coroneis Vieira, e Alexandre Cavalcante apezar de a haver exigido; não creio porem que o espirito de partido tenha dado lugar a esta omissão, pois que, como já expuz estes infelizes tinhão a mesma opinião politica das autoridades de sua localidade.

No anno de 1849 forão julgados em 98 processos 129 reos sendo por homicidio 52, tentativa de homicidio 5, ferimentos e outras offensas phisicas 33. Dos 129 reos julgados forão absolvidos por decisão do Jury 90. Ve-se d'aqui que os crimes contra a segurança da pessoa e vida são os que avultão nesta provincia; e outrosim que se pode assignalar como uma das causas de semelhante mal a impunidade afiançada pelas decisões do Jury.

Culto publico.

He geralmente reconhecido que uma sociedade sem religião não poderia subsistir; he tambem uma verdade, que não póde em boa fé ser contestada, que a religião catholica apostolica romana, dominante pela constituição do estado, santa e divina em sua instituição, he a unica capaz de fazer a felicidade do homem e de prestar á sociedade civil um concurso poderoso para chegar ao seu fim; e portanto escusadas são considerações dirigidas a fazer sentir a obrigação que pesa sobre o estado de mantela do melhor modo. Não se póde intimamente estar possuido de um sentimento grande sem que o desejemos manifestar exteriormente: a religiosidade se mostra pela pratica da religião, e porque he nos templos onde vamos render nosso culto e nossa adoração ao Supremo Autor de todas as cousas, deve occupar nossa maior attenção, merece nossos maiores disvelos a edificação dos templos, com a decencia propria da casa de Deos, a par da instrucção do clero e mantimento dos parachos.

Contém a provincia 55 igreijas cannonicamente providas. O estado das matrizes ainda he o mesmo, que vos foi exposto no antecedente relatorio. Quando estivesse despendida toda a quota, que a lei do orçamento em vigor destribuio por certas e determinadas matrizes, subsisteriam ainda muitas necessidades á satisfazer. Para habilitar-vos com conhecimentos exactos do estado das matrizes exigi dos respectivos parochos circumstanciadas informações. Nem todas chegaram ainda ás minhas mãos, e vos serão apresentadas á proporção que vierem. Devemos reconhecer que faltam forças aos cofres provinciaes para acudir de prompto aos reparos de que necessitam mesmo as capellas-mores sómente. Em taes circumstancias parece-me que se deve dar preferencia á aquellas matrizes, que maior prejuizo houverem de soffrer por falta de auxilio. Escusado he apontar-vos as que se acham neste caso, porque o conhecereis melhor pela descripção dos proprios parochos, entretanto chamarei a vossa attenção sobre a matriz de San José nesta cidade, visto que no orçamento vigente lhe foi retirado o auxilio que nos anteriores lhe havia sido prestado. Esta obra he de muita necessidade; os officios divinos se celebram em uma pequena capella, muito acanhada, e a todos os respeitos impropria. Se estou bem informado, os cofres provinciaes teem contribuido para esta obra com a quantia de nove contos de réis, tendo-se despendido, entrando as esmolas dos fieis, perto de trinta contos. Para que não se perca o que está feito deve-se adiantar a obra até o ponto de ficar coberta: esta despeza orçada em mais de vinte contos, não cabe nas forças dos cofres provinciaes; me parece porém bem applicado algum auxilio.

Instrucção publica.

As diversas aulas do lyceu foram frequentadas, durante o anno lectivo passado, por oitenta e cinco alumnos. As aulas de latim da provincia foram frequentadas por quarenta e seis alumnos; as de primeiras lettras do sexo masculino por 1.734 e as do sexo feminino por 404; resultado que por certo não corresponde ao grande sacrificio de mais de 70:000,000 de réis annualmente despendidos com a instrucção publica.

Quizera dar-vos uma noticia do estado da instrucção primaria nas escolas particulares; mas estando ellas independentes de uma inspecção regular e apenas sujeitas a inspecção das camaras municipaes, apezar de alguns esforços empregados não pude obter informações que mereçam ser aqui mencionadas.

As differente leis provinciaes que deram, e tem continuado a esta presidencia, autorisação para reorganisar o lyceu e toda a instrucção publica da provincia, reconhecem o mão estado a que tem chegado tão importante objecto, digno sem duvida dos disvelos, e da maior attenção dos legisladores, e por tanto escusado he accrescentar reflexões a semelhante respeito.

A indicada reforma, que tem occupado os cuidados desta assembléa em differentes legislaturas, e da presidencia da provincia, depois que a ella foi incumbida, he objecto de um trabalho muito importante, e não podia ser por mim effeituada sem primeiro estudar e conhecer o estado da instrucção publica da provincia e suas peculiares circumstancias. Tenho, porém, prestado a este objecto a seria attenção que elle merece, procurando por mim mesmo conhecer as cousas, e consultando e ouvindo algumas pessoas entendidas e zelosas do bem publico, cujo auxilio em materias semelhantes he sempre do maior proveito, quando não indispensavel. Algum trabalho existe preparado e espero que poderei concluilo á tempo de ser submettido á vossa approvação na presente sessão.

Guarda nacional.

A guarda nacional, pelos defeitos da lei que a havia organisado, não prestava todos os bons serviços que se tem direito a exigir; tornou-se pois uma necessidade, desde muito tempo sentida e geralmente reconhecida a sua reorganisação, e foi satisfeita pela lei n. 602 de 19 de setembro do anno proximamente findo.

Nesta provincia já foram expedidas as ordens convenientes para a nova organisação da guarda nacional, de conformidade com a dita lei e seu regulamento; mas como facilmente comprehendeis, não tem para o seu resultado decorrido o tempo necessario, sendo que portanto nesta occasião nada posso accrescentar a enunciação da esperança de que com a leal execução da lei novissima será grandemente melhorado este ramo do publico serviço.

Corpo policial.

A força policial, fixada em 503 praças, acha-se quasi completa, e ainda assim se reconhece sua insufficiencia, principalmente porque em vista do pessimo estado das cadeias, se faz necessario um destacamento em cada villa que exclusivamente se occupe no serviço da guarda dos presos. He porém manifesto que o estado dos cofres publicos não permitte o augmento desta força, e outro sim que sendo destinada para o serviço proprio deve bastar; e portanto me limito a ponderar a conveniencia de ser conservada no pé em que se acha.

A distribuição desta força em destacamentos e o serviço em que se emprega actualmente, consta do mappa que vos será presente.

Com o dispendio das quotas consignadas para armamento e equipamento tem-se muito melhorado o seu estado; mas esta necessidade não está completamente satisfeita.

O commandante do corpo no relatorio que me dirigio, e que offereço á vossa consideração, lembra a necessidade de garantir-se aos officiaes, depois de certo tempo de serviço, o direito á reforma com soldo. Reconheço os bons serviços destes empregados, noutro mesmo a melhor vontade de contribuir para o melhoramento de sua sorte, duvido porém da competencia da assembléa provincial para decretar taes reformas, e sobre tudo sou opposto ao systema que (se he licita a expressão) denominarei de pensões; systema que uma vez alimentado e desenvolvido, absorverá os recursos da provincia, inhabilitando-a para os melhoramentos materiaes de que tanto necessita.

Obras Publicas.

Diversas causas, e entre estas a guerra civil, desgraçadamente que enlutou esta bella provincia nos annos anteriores, paralisaram por muito tempo os melhoramentos materiaes. Apenas porém se achou em paz a provincia, logo que a administração póde distrahir para este interessante objecto sua attenção, até então absorvida no cuidado de restabelecer a ordem, o meu honrado antecessor deo-lhes valioso impulso, organisando pelo Regulamento de 7 de maio de 1850 a directoria das obras publicas; mandando concluir a obra do Theatro publico; construir a casa de detenção; o cemiterio publico, e o caes da rua da Aurora; pondo em andamento as obras das estradas do Pau do Alho, e Victoria; dos caes do collegio, e do Ramos, e muitas outras mencionadas no antecedente relatorio, em que durante a minha administração, se tem continuado.

O Regulamento de que venho de fallar, concebido com tanta sabedoria, está submettido a vossa approvação, e é digno d'ella, com pequenas alterações, que a practica do serviço e a experiencia tem mostrado serem reclamadas pelas circumstancias especiaes, como ao diante desenvolverei.

A Directoria, composta de um Director Chefe da 1.ª Secção, e trez Engenheiros Chefes de Secção, foi empossada em 15 de Maio do anno passado, e d'ahi em diante continuaram com mais regularidade os trabalhos começados, e novos forão emprehendidos.

Informando-vos das obras publicas á cargo dos Cofres provinciaes seria methodico tratar distinctamente das que se fiserão durante o anno financeiro de 1849-1850, e das que d'ahi em diante estão em andamento; mas instituida a Directoria quasi no fim de aquelle anno financeiro, e só d'ahi em diante tendo obtido maior impulso as obras publicas, e regularidade sua escripturação vio-se forçado o respectivo Director, para abranger em seu relatorio uma noticia mais circumstanciada, a consideral-as com relação ao anno civil, em que forão feitas; e por isso faltão-me os esclarecimentos precisos para seguir nesta exposição o systema que seria mais conveniente.

No anno civil de 1850 tratou-se das obras que passo a mencionar algumas das quaes forão concluidas, e outras continúaram no corrente anno de 1851.

Cidade do Recife.

Theatro publico; Casa de Detenção; caes do Appollo junto a ponte do Recife, varanda da ponte da Bôa-Vista, 1.º e 2.º lanços do caes da rua da Aurora; ponte da mesma rua; continuação do caes do Ramos; caes e rampa do porto das canoas; aterro, e ponte dos Remedios; ponte nova dos Affogados, e reparos do caes do passeio publico, da cadêa, da casa do Lycêo, da casa do Conselho de Salubridade, da casa do Consulado Provincial, e da vaccina; das pontes do Recife, Bôa-Vista, e Affogados, importando a sua despeza e estudos graphicos em 131:344$949.

Estrada do Pau d'Alho.

Conclusão do 6.º lanço, empedramento de 400 braças no 6.º 7.º 8.º e 9.º lanços; 10.º; 11.º 13.º, e 14.º lanços; reparos da ponte da Magdalena; esgôto das agoas dos riachos da Materia e da Cachaça; reparos deste a Magdalena até a ponte do Cachanga, e outros mais, importando toda a despesa em 25:786$185 rs.

Estrada da Victoria.

2.ª parte do 9, e 10, lanços, assim como os lanços 12, 13, 14, 16, 17, 18, 24, e 25, conclusão da ponte sobre o rio Tapacurá; reparos e conservação, importando em 56:712$195 rs.

Estrada da Escada.

1.º lanço; pintura da Ponte de S. Amaro Jaboatão e estudos graphicos importando em 1:710$227 rs.

Estrada do Sul.

Camada de barro sobre a dita estreda; 7. lanço; ponte sobre o rio Pirapama; reparos deste a ponte de Motocolombó até a dos Carvalhos; diversos outros reparos, e estudos graphicos, importando em 13:333$604 rs.

Estradas do Norte.

Ponte de Goianna; diversos reparos, e estudos graphicos importando em 6:387$780 rs.

Obras diversas.

Ponte do Varadouro de Olinda; dique do pantano; ponte dos arrombados; ponte de Beberibe; ponte do Luca; Jardim Botanico; Cadêa do Brejo da Madre de Deus, e reparos da cadea d'Olinda, importando em 7:993$663 rs.

Todas estas obras importaram em 243:265$604 rs. que estão effectivamente pagas.

No corrente anno de 1851 tem estado em execução por administração dos engenheiros das respectivas Secções as seguintes obras; casa de detenção; caes do Appollo; ponte dos Affogados, reparos das pontes do Recife Magdalena; ponte de Goianna; reparos da 2. parte do 6. lanço da estrada do Pau d'Alho, e do 8, 9, 11, 14; lanço da mesma estrada; reparos da estrada do Norte; dique do pantano d'Olinda; reparos e conservação da estrada da Victoria; 18, 24, 25, lanços da mesma estrada; ponte sobre o rio Tapacurá; reparos da estrada do Sul; 1. lanço da ramificação da mesma estrada para a Villa do Cabo; ponte sobre o rio Pirapama; e reparos da ponte de Motocolombó; em que se tem despendido 117:699$146 rs.

Estão em andamento por arrematação as seguintes obras: reparos da matriz de S. Amaro Jaboatão; 1, e 2. parte do caes da rua da Aurora; ponte da mesma rua; reparos do caes do Passeio Publico; continuação do caes do Ramos; aterro e ponte dos Remedios; caes e rampa do porto das canoas; reparos da ponte de Goianna, 12, lanço da estrada do Pau d'Alho; 400 braças de empedramento no 6, 7, e 8, lanços da mesma estrada; conclusão do 6. lanço; concerto da ponte do Varadouro, d'Olinda; 13, lanço da estrada do Pau d'Alho; ponte de Iguarassú; 2 parte do 9 lanço da estrada da Victoria; 12, e 14, lanços da mesma estrada empedramento de 650 braças no 15, lanço; dito de 300 ditas no 3, 4, e 5; 1, 2, 3, parte do embarreamento da estrada do Sul; duas bombas nos lugares de Pau Secco, e Cocheio.

Estas obras forão arrematadas por diversas pessôas com as garantias necessarias pela quantia de 166:105$336 rs. tendo-se já despendido como pagamento das prestações vencidas a quantia de 96:387$620 rs.

O engenheiro Director das Obras publicas, pelas rasões expendidas no relatorio, que será submettido á vossa consideração entende que o systema das arrematações na maior parte dos casos é não só prejudicial como antieconomico. O Inspector da Thesouraria provincial, tendo observado que custão menor despeza as obras executadas por este systema, entende que sempre que fôr possivel se deverá preferil-o; esta é a doutrina do § 2 do art. 4 do Regulamento de 7 de Maio de 1850, que parece-me deverá ser mantida.

As obras por administração tem produzido a grande vantagem de dir-se emprego a braços livres e acustuma-los ao trabalho. Ao presente estão empregados nas obras á cargo dos Cofres Provinciaes 800 trabalhadores livres, subindo a mais de 1:000 os das diversas obras publicas; mas nas clausulas das arrematações á respeito das obras que houverem de ser feita por este systema pode-se ter em attenção a sorte d'aquelles, sendo certo que convem preferir o trabalho livre ainda quando mais dispendioso.

Cadêas.

E' deploravel o estado das Cadeas em toda a provincia: em alguns lugares servem casas particulares muito fracas e improprias; em outros estão arruinadas, sem segurança, nem limpeza; d'aqui vem a necessidade de empregar-se uma grande parte da força policial na guarda dos presos, e além disto o inconveniente da impunidade, pela facilidade com que os criminosos se subtrahem á acção das autoridades. Não se pode extranhar que isto se passe no interior da provincia quando nesta Cidade uma das principaes e mais importantes do Imperio, só agora se trata da construcção d'uma casa de tenção, para o que foi assentada a 1. pedra no dia 8 de Desembro ultimo.

Esta obra, orçada em 237:000$000 rs; tem tido bastante adiantamento, como vereis do relatorio do engenheiro Director das Obras publicas, havendo-se despendido até o 1. do mez proximamente findo a quantia de 63:556,896 rs.

Pensa o mesmo engenheiro que continuando o trabalho com igual força poderá ficar concluida esta obra no fim do anno seguinte. Ella é urgente, e por isso merecerá sem duvida vossa attenção.

Tambem vos deve merecer attenção o estado das demais cadeas da Provincia; e já que não se póde, ao mesmo tempo, remediar as necessidade das diversas localidades, he minha opinião que se designe quatro das cadêas da Provincia, em pontos diversos e convenientes para serem reparadas, e destinadas a receber os presos dos municipios mas proximos. Então se poderá collocar ahi destacamentos mais numerosos, destinados não só a guardar como a conduzir os presos de um para outros municipios com o que se evitará o inconveniente, que agora se observa de estar o corpo policial disperso por toda a provincia em pequenos destacamentos, sem que entretanto satisfaça o serviço que lhe é especialmente incumbido.

Theatro Publico.

O Theatro de S. Izabel acha-se concluido sem se esgotar a quota votada no orçamento em vigor. E' uma das obras mais bem acabadas, e do melhor gosto em seu genero notando-se-lhe apenas o deffeito de ser pequeno para a população de uma grande Capital.

Nomei a directoria, de que trata o § 2 do art. 15 da Lei provincial N. 261; e expedi em observancia ao mesmo o conveniente regulamento, em que se define as attribuições da directoria, destinguindo-as das do Administrador, e que vos será presente.

Segundo as disposições do regulamento incumbe á directoria examinar se o administrador empresario cumpre com as suas obrigações e informar, findo o tempo do contrato, o que convem fazer-se em beneficio do Theatro; mas sem prejudicar o esclarecido juizo da directoria posso informar-vos, que o empresario não tem poupado esforços para satisfazer ao publico, e ás vistas da lei que o auxilou.

Se na Capital do Imperio não póde o Theatro sustentar-se sem auxilio do Governo, com maior rasão outro tanto deverá acontecer aqui.

Este objecto deve pois continuar a merecer vossa attenção proporcionando os meios necessarios para manter-se o Theatro na posição que reclama a Capital d'uma provincia tão importante e civilisada.

Cemiterio publico.

A obra do Cemiterio publico, que a lei provincial n. 91 de 7 de Maio de 1841 mandou fundar, foi começada o anno passado com a quantia de 11:000$000 rs. emprestada pela Thesouraria provincial á Camara Municipal em virtude de autorisação de meu honrado antecessor. Posteriormente teve o seu andamento, mediante outro emprestimo de 40:000$ rs. autorisado pela Lei provincial n. 261; ainda não está concluida faltando entre outras cousas de menor importancia assentar-se o portão de ferro, e construir-se a Capella, para a qual se assentou a primeira pedra no dia 27 de Janeiro ultimo.

Até o ultimo de Dezembro se havia despendido a quantia de 30:818$754 rs. faltando

ILEGÍVEL

pagar-se algumas obras já feitas, ou contractadas na importancia de 8:071$940 rs. Sendo a quantia emprestada para esta obra a de 51:000$000 rs. vem a restar para a sua conclusão a de rs. 12:163$306, por certo insufficiente, estando a capella orçada em 26:000$ rs.

A credito que caberia nas forças do cofre municipal suprir a despeza que ha a fazer se visto figurar no respectivo orçamento um saldo de mais de 10.000$000 rs.; mas observando que os melhoramentos municipaes estão mal consultados, convindo por isso não diminuir os recursos da municipalidade, e sobre tudo attendendo que os cofres provinciaes que até agora tem mantido esta obra a devem auxiliar em sua conclusão mesmo para sem difficuldade alguma começar logo a amortisação do emprestimo, pela aplicação exclusiva dos rendimentos do Cemiterio, acho rasoavel que autorizeis um 3.° emprestimo da quantia que se mostrar necessaria.

Em execução da mencionada lei n. 91, expedi o regulamento para o cemiterio publico, que será submettido a vossa consideração.

Julguei conveniente definir em regulamento especial as attribuições dos diversos empregados, e dispor ahi o mais que convier a seu respeito por ser materia sujeita á continuadas modificações. O regulamento especial está confeccionado, mas deliberadamente tenho demorado sua expedição. A natureza dos diversos empregos indica quanto basta por em quanto para a regularidade do serviço, e parece-me de muita vantagem esperar que decorra algum tempo., ainda que breve, para que a experiencia mostre se está bem regulado e devidido o serviço, tal como concebi no projecto a que me refiro, e indique as lacunas ou defeitos.

Tambem julguei conveniente dispôr no regulamento de modo que os diversos empregados possam mostrar praticamente suas habilitações e sufficiencia antes de serem definitivamente providos.

Obras mais uteis e urgentes.

O engenheiro director das obras publicas, como vereis do seu relatorio, devide as obras mais uteis a emprehender se em duas classes, comprehendendo na primeira classe; 1.° a estrada da Victoria; 2.° a do Pau-d'Alho; 3.° a da povoação da escada para porto de Galinha; 4.° a da Agoa-Preta para Barreiros; 5.° a do Sul até o engenho Boa-Vista; 6.° a do Norte até Iguarassu; 7.° a rammificação da estrada do Sul para a villa do Cabo; 8.° a ponte sobre o rio Ipojuca; 9.° dita sobre o rio Una, entre a povoação do mesmo nome e a de Barreiros; e na segunda classe: 1.° a ponte dos Afogados; 2.° dita do Recife; 3.° dita da Magdalena; 4.° casa de detenção; 5.° dessecamento do pantano de Olinda.

Estou convencido da utilidade, da necessidade mesmo de todas estas obras; mas acarretando ellas despezas superiores ás fôrças da provincia, e não podendo por isso ser emprehendidas e continuadas ao mesmo tempo, exporei o que me parece sobre a preferencia a dar-se para a votação de fundos.

A facilidade nas communicações da provincia com o principal mercado de suas producções, sendo essencial ao desenvolvimento de sua riqueza e população, constitue uma necessidade geralmente sentida, geralmente reconhecida, e assim deve este objecto occupar em primeiro lugar a attenção dos legisladores provinciaes.

As estradas da Victoria, e Pau d'Alho, as do Norte e Sul sómente até os pontos indicados, Iguarassú e engenho Boa-Vista, a da Escada já contemplada no orçamento vigente merecem a preferencia, não só pela sua reconhecida vantagem e necessidade, como porque estão já em andamento, e cabem nas forças da provincia: o mesmo digo da casa de detenção, e da rammificação da estrada do Sul para a villa do Cabo. Entendo, porém que não se deve contemplar no orçamento da despeza as de mais obras mencionadas que importando em mais de 1:000.000,000 rs. não podem por em quanto ser emprehendidas.

No orçamento vigente foi expressamente contemplada a ponte do Recife. Tem-se dado começo ao caes, que lhe he proximo, e que faz parte desta obra, e parece-me que uma vez concluido nada mais se deverá adiantar por conta dos cofres publicos.

A despeza desta obra tendo de subir ao computo de 400:000,000 rs., seguramente não cabe nas forças dos cofres provinciaes; tambem julgo difficillimo a encorporação de uma companhia que se proponha á fazê-la por empresa: mesmo entendo que antes de esgotados outros meios não se deverá lançar mão deste, que acarretaria a necessidade de uma imposição pesada para os habitantes desta cidade.

Situada, como está, a alfandega no bairro do Recife, desde que se interceptasse, ou se difficultasse a sua communicação com os outros bairros da cidade, teria muito de soffrer o commercio, e consequentemente diminuiriam as rendas geraes; accresce que sem esta ponte não pode a provincia ter commoda communicação com as outras, e debaixo deste ponto de vista não me parece fóra do proposito considera-la de interesse geral.

Isto posto, e attendendo ao seu estado de ruina, julgo conveniente, que representeis a assemblea geral legislativa, pedindo as providencias, que não cabem nas forças dos cofres provinciaes.

Os foreiros dos terrenos de marinha, contiguos á rua do Apollo, tem obrigação de fazer o caes em frente dos mesmos Esta obra he da maior utilidade para o melhoramento desta cidade. Além de proporcionar-se espaço para uma edificação, que em pouco tempo virá a ser a mais importante do bairro do Recife, offerecerá commoda descarga aos generos que são levados por terra ao mercado, e sobre tudo com maior e mais exacta fiscalisação das rendas, poderão os generos de exportação ser embarcados directamente pelos exportadores sem sujeição ao pesado tributo que com gravamen do commercio e da agricultura pagam em dous armazens previlegiados. Mas além dos terrenos aforados á particulares ha outros destinados para ruas e praças, cujo caes não pode ser feito senão á custa da fazenda publica, e ao mesmo tempo que o outro: por falta de autorisação e meios para isso tem-se reconhecido a impossibilidade de verificar-se a obrigação dos particulares.

Está levantada a planta desta obra, e orçada em 115:000,000 rs. cabendo á fazenda publica despender 43.239,960 rs. e aos particulares 71:760,040 rs.

Esta obra, olhada pelo lado da melhor fiscalisação das rendas publicas que ella offerece, vem a interessar tambem a repartição geral, e eu nutro a esperança de que o governo imperial a auxiliará, mas, convém que habiliteis esta presidencia com os meios necessarios para dar-lhe principio quanto antes.

Directoria das obras publicas.

A directoria das obras publicas como já vos expuz, foi organisada pelo regulamento de 7 de maio do anno passado, para direcção, inspecção e conservação das ditas obras. Compõe-se de quatro engenheiros, um dos quaes he o director, e ao mesmo tempo chefe da 1.ª secção, que comprehende o termo da cidade do Recife, á excepção das partes não feitas das estradas do Pau d'Alho e Victoria.

A experiencia tem mostrado, e o engenheiro director das obras publicas, o reconhece em seu relatorio, que he incompativel o desempenho simultaneo dasto portantes incumbencias de directores e chefe de secção. De mais, me parece que a sujeição, em que o director está na qualidade de chefe de secção, á directoria, não se compadece com a independencia, que deve ter para bem inspeccionar os serviços de cada um dos membros della, considerados como chefes de secção: assim entendo conveniente a nomeação de um engenheiro para a 1.ª secção, ficando o director exclusivamente com as attribuições conferidas á directoria e obrigado, além disto, aos trabalhos especiaes de que o governo julgue conveniente incumbi-lo.

O regulamento de 7 de maio, muito bem comprehendeu a conveniencia de não serem os pagamentos aos operarios feitos pelos engenheiros, quando administradores de obras, e autorisou agentes pagadores nomeados pelo presidente da provincia de entre os cidadãos mais idoneos da localidade, onde a obra se execute; mas trazendo esta incumbencia, responsabilidade e incommodo, não tem sido possivel achar-se quem a queira aceitar, uma vez que para este serviço não se marca retribuição. Parece-me conveniente, que se crie o lugar de pagador fiscal, encarregado de receber na thesouraria provincial as quantias necessarias para o pagamento dos operarios, e effectua-lo, fiscalisando ao mesmo tempo a exactidão e moralidade da despeza. Este empregado deve prestar fiança, e receber o ordenado que vos parecer sufficiente. São estas as principaes modificações que, em minha opinião devem ser feitas ao mencionado regulamento.

Commercio e agricultura.

A industria da provincia quasi que se limita ao commercio e agricultura, de que dimana principalmente sua riqueza; merecem por isso dos legisladores os mais serios cuidados para desviar os embaraços que por ventura os entorpeção e promover-se do melhor modo o seu andiantamento.

Depois da facilidade das vias de communicação, deve-se considerar como uma das primeiras medidas essenciaes á prosperidade do nosso commercio e agricultura, como muito ajustadamente me representou a direcção da associação commercial desta praça, a criação de um banco de deposito e desconto.

A falta de um banco commercial, semelhante aos do Rio de Janeiro, Bahia e Maranhão, que ponha ao alcance das diversas industrias, por modico juro, os capitaes de que necessitam, he por dupla razão um dos maiores obstaculos presentemente postos ao seu desenvolvimento, já porque não pódem prosperar vexadas por um juro, que absorve todos os lucros, senão mais do que elles, já porque os capitalistas atrahidos pelo excessivo interesse que lhes vem da usura, não se prestam ás emprezas de grande utilidade publica, que não pódem assegurar o mesmo lucro. Com o estabelecimento de um banco commercial, não só a industria da provincia achará o recurso dos capitaes precisos, como baixando o juro á um termo rasoavel, dar-se-ha aos capitalistas o interesse de associarem-se para emprezas que lhes assegurando um lucro rasoável, trarão ao mesmo tempo melhoramentos á provincia.

Tão geralmente sentida he essa necessidade, que por mais de uma vez se tem tentado sua satisfação; mas infelizmente sem resultado.

Duas causas principaes tem influido, como reconhece a direcção da associação commercial desta praça, para que esta provincia esteja privada d'um beneficio, de que gosam outras, que por certo não tem mais recursos; 1.° a falta de inteira confiança na estabilidade do socego da provincia, pois comprehende-se bem que em um paiz agitado, ou ameaçado de perturbação, os capitaes ou se escondem, ou só apparecem como a furto, e com cautellas taes que facilitem seu prompto recolhimento; 2.° o grande lucro que presentemente vem aos capitalistas do excessivo juro do emprestimo particular, e que não só os distrahe de empresas semelhantes, como os interessa em suffoca-las O 1.° obstaculo está hoje removido, convencidos como estamos de que o lisongeiro estado de paz desta provincia será permanente e duradouro; pois que os seus habitantes reconhecem que a paz he uma condição essencial e indispensavel para o engrandecimento e prosperidade desta provincia, e que a tentativa em sentido contrario qualquer que seja o pretexto com que se pretenda cohonesta-la, não trará em resultado senão o atraso e o definhamento dos immensos recursos com que a providencia dotou esta terra. O 2.° obstaculo subsistiria, senão devessemos contar com o patriotismo dos mais abastados habitantes desta provincia, com seu bom senso, que não deixará de aconselhar-lhes, para o emprego de seus capitaes, a preferencia de um meio que offerece em verdade menores lucros, mas seguros, e que em vez de matar tende a dar vida e prosperidade a nossa industria.

A administração de estabelecimento semelhante deve ser puramente particular e independente da ingerencia do governo, mas isto não exclue que a administração publica procure secundar os esforços dos particulares, até que estes sejam bastantes por si.

A direcção da associação commercial liga importancia ao melhoramento que viria ao commercio e á agricultura da provincia, de supprimir-se as imposições provinciaes sobre os generos de exportação, substituindo-as por outras, o que presentemente he impossivel de realisar-se; parece-me porém justo e rasoavel, conveniente mesmo que a imposição de 5 por cento sobre o algodão, café, fumo, agoardente e couros exportados, seja reduzida como a do assucar a 3 por cento; porquanto nenhuma rasão occorre que justifique esta desigualdade, antes ao contrário se deve animar a cultura do algodão, que vai definhando pelos baixos preços do mercado, e maior despeza de producção, pela distancia em que se acham as localidades que a ella se applicam.

Melhor informados das circumstancias especiaes da provincia, com mais acerto do que eu, podereis lembrar-vos de outras medidas que sobre tão importante objecto sejam necessarias.

Saude publica.

No mez de setembro do anno passado desenvolveu-se na Ilha de Fernando de Noronha uma epidemia, que se qualificou *febre amarella*: mas fez muito pequeno estrago, morrendo apenas cinco pessoas, algumas das quaes estavam já recolhidas ao hospital por outras molestias. Ultimamente tem-se dado na mesma ilha alguns casos de pessoas accommettidas da mesma febre. Os enfermos teem sido em todas as occasiões convenientemente soccorridos.

Tambem nesta cidade se tem dado casos semelhantes, mas revestidos do caracter sporadico. Se em tempos ordinarios deve haver o maior cuidado em remover todas as causas de infecção, que por ventura pódem viciar o ar athmospherico, e prepara-lo para receber o principio epidemico; nas actuaes circumstancias não podiam deixar de partir da presidencia as providencias tendentes á isso, sobresahindo entre ellas a da execução da lei, que prohibe os enterramentos fóra do cemiterio publico, que está no estado de prestar se a este serviço.

Com as medidas adoptadas, e não se tornando excessivo o calor athmospherico, he presumivel que ainda quando tenha de ampliar-se o numero dos afectados da febre amarella nesta cidade, sua existencia será de pouca duração pelo adiantamento da presente estação, e seu fatal dominio de pequena comprehensão.

Para examinar a marcha, gravidade, propagação e mais phenomenos de tão terrivel flagello, e propor as medidas tendentes á preveni-lo, ou obstar a sua propagação, e outro sim, á deminuir, no caso de invasão geral, os seus estragos e soccorrer a indigencia enferma, nomeei uma junta de medicos habeis e versados no estudo da hegyene publica e da policia medica. São já passados muitos dias, e felizmente nenhum caso novo tem accrescentado o pequeno numero dos que haviam sido observados.

Sobre tudo tenho a maior fé de que a Divina Providencia em sua immensa misericordia se lembrará desta bella provincia, para preservar-nos de semelhante flagello.

Melhoramentos municipaes.

A policia municipal administrativa e economia das povoações está incumbida ás camaras municipaes pela lei do seu regimento. Muito havia á fazer á este respeito, mas sem desconhecer a boa intenção, prestimo e sufficiencia das pessoas de que se compoem estas corporações, he forçoso confessar que ou seja por falta de recursos das municipalidades, ou por qualquer outra rasão, que não saberei assignalar, tão util instituição, tão sabiamente desenvolvida na lei do 1.° de outubro de 1828, nem sempre tem na pratica correspondido ás vistas do legislador.

Exigi para ser-vos presente uma informação circumstanciada das necessidades mais urgentes de cada uma das municipalidades da provincia, poucas porém são as camaras, que teem dado solução, de modo que estou como que inhabilitado para adiantar informações sobre este objecto: sei porém, por que consta dos registos officiaes, que em geral as camaras da provincia ou não tem posturas, ou as tem inconvenientes, pois não são executadas: tambem faltam-lhes as rendas necessarias para os melhoramentos que os respectivos municipios precisam; mas as providencias á semelhante respeito devem basear-se em proposta sua.

A camara municipal desta cidade no relatorio dirigido á esta presidencia e que vos será apresentado, propõe a construcção de um novo matadouro, sendo para isso auxiliada por um emprestimo dos cofres provinciaes.

A necessidade desta obra he reconhecida e della já tem tratado leis provinciaes anteriores, mas tendo-se no anno proximo findo emprestado ao cofre municipal a avultada quantia de cincoenta e nove contos de reis, que tão depressa não poderá reverter integralmente aos cofres provinciaes, estando a cargo destes muitas obras não menos urgentes de que entretanto se tem de prescindir por falta de meios, he manifesto que semelhante pretenção não póde ser acolhida. Se, como he verdade, urge a necessidade desta obra, e o cofre municipal não pode suportar as despezas correspondentes, deve-se tentar de novo o meio de empresa já autorisado por leis provinciaes anteriores.

A mesma camara propõe a criação de alguns impostos para occorrer as suas despezas. A vós compete deliberar se, havendo sido augmentada em um terço a renda da camara municipal na vossa anterior reunião, se figurando no seu orçamento um saldo de 10:0 6.094 rs, he opportuna a occasião para criar-se novas imposições; não prescindirei porém de ponderar-vos que a imposição proposta sobre seges excede as attribuições desta assembléa, porque iria prejudicar as imposições geraes.

Sobre os habitantes desta cidade e especialmente sobre a classe menos abastada, e por isso mesmo digna de toda attenção pesa ha annos um mal que he tão grave, tã geralmente sentido, que eu não posso deixar de chamar sobre elle vossa accurada attenção, pedindo que habiliteis esta presidencia com meios efficazes para remove-lo: fallo do monopolio na venda das carnes verdes.

He facto averigoado que alguns marchantes conluiados entre si, mantem o monopolio na venda das carnes verdes Sendo este genero de primeira necessidade devem da administração publica partir medidas que restabeleçam a abastança.

Póde-se fazer ideia do grande vexame soffrido pela população com os altos preços, a que o monopolio tem elevado este genero, sabendo-se que os lucros chegam para saciar a cobiça dos marchantes, depois de pagas as avultadas despezas para arredar a concurrencia; sobresahindo entre estas a de uma imposição dupla a que calculadamente se sujeitam, pois que tanto importa pagar o imposto correspondente á 60 reses, quando ordinariamente muito menos são as expostas á venda em cada dia.

Não só a commodidade, e bem estar da população, como mesmo a moralidade publica altamente reclama providencias, que inutilsem semelhante especulação.

Não discutirei se o systema de taxar os preços de generos desta natureza he ou não proveitoso, porque a lei d. 1 de outubro de 1828 o rejeita, e duvido da competencia desta assembléa para altera-la; mas ao alcance desta assembléa estão medidas, que não escaparão á sua sabedoria, e que são sufficientes para arredar o mal, que ainda hoje soffre a população desta cidade.

Administraçaõ do patrimonio dos orphãos.

Frequentaram o collegio dos orphãos, durante o anno findo, 72 alumnos; destes sahiram 23, falleceram 3, e ausentou-se 1, ficaram por conseguinte 45.

Frequentaram, no mesmo anno, o collegio das orphãas 43 educandas, sendo 23da casa dos expostos, 19 externas, e 1 pensionista.

Orçando em 26:248,60° rs. o rendimento do patrimonio, e em 29:666,770 rs. a despeza, figura um deficit de 3.418,170 rs. a que cumpre occorrer.

A zelosa administração a cujos cuidados está incumbido este pio estabelecimento, representa a necessidade de serem os professores mantidos á custa dos cofres provinciaes, visto haverem por lei provincial sido considerados empregados publicos e igualados em privilegio aos demais professores, indicando ao mesmo tempo a conveniencia de supprimir se o lugar de professora de costura, uma vez que este ensino pode ser dado tambem pela professora de primeiras lettras.

Da disposição do art 6 da lei de 11 de novembro de 1831 que prohibe a renda, alienação e permutação dos bens do patrimonio dos orphãos, tem a experiencia mostrado que vêm prejuiso á venda do estabelecimento.

Devendo o arrendamento ser feito em hasta publica, que nem sempre tem sido o meio mais proveitoso, como a administração refere, resulta d'ahi que alguns predios não rendem tanto quanto o poderião render se a administração estivesse autorisada a effectuar sua locação do mesmo modo que o praticão os particulares.

Propõe tambem a Administração a conveniencia de ser autorisada a aforar alguns sitios que em arrendamento quasi nada produzem.

Os bens, que formão o patrimonio dos orphãos, são hoje bens provinciaes e assim he competente esta assembléa para legislar á respeito delles, e regular do melhor modo este estabelecimento.

Entendo ser de grande conveniencia, que por em quanto autoriseis a presidencia da provincia a converter em fundos publicos taes bens, desde que a operação poder ser feita com reconhecida vantagem do estabelecimento. Se então restarem bens de difficil ou pouco lucrativa administração resolvereis, o que as circumstancias indicarem como o melhor.

Os actuaes estatutos, que regem o estabelecimento principalmente os do collegio dos orphãos, não estão acomodados ás circumstancias do estabelecimento, pelo que as administrações precedentes por mais d'uma vez não hesitaram em mandar sobr'estas na execução de algumas de suas disposições manifestamente inconvenientes.

O pensamento da lei de 11 de novembro de 1831, de habilitar para as artes mecanicas os orphãos e meninos abandonados que fossem recolhidos ao collegio, não tendo sido desenvolvido de um modo conveniente, nos actuaes estatutos, está practicamente contrariado, e me parece de grande vantagem sestabellecer a primeira intenção do legislador, mas por um modo acomodado ás circumstancias.

Quando se trata de uma reforma, que como esta, deve ser radical, me parece de summa conveniencia, e até de necessidade, indicar-se em lei as bases, em que ella deve assentar, porque assim o Governo encarregado de a realisar procede com mais segurança, e sem receio de soffrer na Assembléa que a tem d'approvar a contrariedade, que resulta da diversidade de opiniões, natural nos corpos collectivos.

Isto não obstante, parecendo-me que vigora ainda a disposição do art. 47 da Lei provincial n. 228 de 2 de setembro de 1848, que autorisa o presidente da provincia á reformar os estatutos, submettendo-os depois á approvação da Assembléa Legislativa Provincial, tratei de desempenhar esta incumbencia, mas havendo sido nomeada em 13 d'esse mesmo mez e anno uma commissão para indicar o que a este respeito achasse mais conveniente, tenho esperado este trabalho, por me parecer que não deva prescendir em materia tão grave do coucurso das luzes dos dignos membros, de que ella se compõem.

Estão vagos os lugares de director do collegio dos orphãos, e de professora de primeiras lettras do collegio das orphãas por haver fallecido aquelle, e obtido esta a sua demissão; não os tenho preenchido por ser inoportuno augmentar o pessoal quando se trata de uma reforma radical, que bem póde alterar as incumbencias e habilitações dos respectivos empregados.

Estabelecimentos de caridade.

Como sabeis este estabelecimento tem á seu cargo a edificação do hospital Pedro II, o curativo dos enfermos pobres no hospital provisorio, o hospital dos lazaros, e a casa dos expostos.

A sua receita no anno financeiro de 1849 a 50 foi de 57:090$117 rs. e no primeiro semestre do corrente anno financeiro de 28:336$903 rs, a sua despeza no dito anno foi de 50:852$164 rs., e no dito semestre de 35:387$588.

A obra do hospital Pedro II, orçada em 400 contos, não póde ser concluida senão depois de muitos annos, pela deficiencia de meios; mas a zelosa administração dos estabelecimentos de caridade tem empregado com bom resultado todos os esforços para adianta-la. Em virtude da deliberação da commissão, que na corte agenciou uma subscripção em favor das viuvas e filhos dos que morrerão em defesa da ordem nesta provincia, foi a pouco applicado o saldo da dita subscripção em beneficio desta obra, na importancia de 8:080$000 rs, que ainda não figurão na receita, de que á pouco fiz menção.

No começo do anno findo existião no hospital 44 enfermos; entraram no decurso do anno 310; sahiram curados 130, melhorados 43, não curados 15, falleceram nas 24 horas da entrada 12. depois desta 122; existem presentemente 32. sendo 15 homens e 17 mulheres.

No hospital dos Lazaros existião 33 enfermos; entraram no decurso do anno 11, morreram 9, existem 35, sendo 22 homens, e 13 mulheres.

Parece excessiva a mortalidade, que se observa desta exposição; mas a administração assigna-la como causa o recolherem-se aos hospitaes sómente aquelles enfermos, que já não tem forças para mendigar pelas portas, ou que tem sido reputados incuraveis.

Na casa dos expostos existião no começo do anno passado 236 expostos; entraram 92, sahiram 5, falleceram 44; existem 279, sendo 135 do sexo mascolino e 144 do sexo femenino.

Ainda está dependente da decisão dos tribunaes o pleito entre a Administração dos Estabelecimentos de caridade, e os herdeiros do finado Marquez do Recife sobre os bens do hospital do Paraiso, mas a administração, espera brevemente resultado favoravel.

No relatorio da administração que submetto á vossa consideração achareis mais circumstanciadas informações, e a representação muito attendivel que a mesma faz para que auxilieis a obra do grande hospital com uma consignação mais importante que a votada nos annos anteriores.

Em minha opinião será difficil com os poucos recursos do estabelecimento, e só com o auxilio dos cofres publicos mante lo e faze-lo prosperar.

Seria muito para desejar, que viesse em seu auxilio a Caridade publica, o que facilmente se poderia conseguir, desde que pessoas bemfazejas emprehendessem para isso a instituição de uma irmandade de Misericordia.

Estatistica.

Para huma pequena base do calculo, que sirva de esclarecer as noções que temos sobre o arrolamento da população da provincia, propuz-me a offerecer-vos um mappa demonstrando os nascimentos e os obitos, acontecidos no anno findo, e para isso exigi dos respectivos parochos as necessarias informações, que me forão prestadas a respeito de 45 freguezias faltando de 10 freguezias que se comprehendem nas commarcas de Flores, e Bôa-Vista. Consta das informações, á que me refiro, haverem sido baptisados no anno findo 17.644 pessôas, sendo 14,815 livres, e destas 7,444 do sexo masculino, 7,371 do sexo femenino, e 2,829 escravos, sendo d'estas 1,432 do sexo masculino e 1,397 do sexo femenino. Falleceram 11,325 pessôas. sendo 9,647 livres, e destas 5,232 do sexo mascolino, e 4,415 do sexo femenino. e 1,678 escravas, e destas 903 do sexo mascolino, e 775 do sexo femenino.

Nas mencionadas freguezias houveram 3.958 casamentos, sendo 3,549 entre pessôas livres e 409 escravos.

Thesouraria provincial.

No relatorio da repartição competente, e que será submettido á vossa consideração, achareis uma noticia circumstanciada de seu estado, e a indicação das medidas que convém adoptar para melhora; primeiro sobre elle chamo a vosso attenção.

Tambem vos serão apresentados os regulamentos, expedidos para a arrecadação do imposto criado pelo § 13 do artigo 34 da lei n. 261 de 28 de junho do anno passado, e sobre o algodão de producção desta provincia exportado pela das Alagoas.

A imposição lançada sobre os generos de que trata a primeira parte do citado § 13 do artigo 34 da lei n. 261, parece em verdade gravosa e contra ella reclamam os contribuintes. Sem duvida lhes dareis a attenção merecida.

Nada se tem recolhido até o presente, aos cofres provinciaes da imposição, á que está sujeito o algodão exportado pela provincia das Alagoas, mas espero que d'agora em diante será regular a arrecadação, até porque conto com a franca coadjuvação do Exm. presidente daquella provincia.

Exercicio de 1849 -- 50.

A despeza deste exercicio como vereis do balanço e tabellas explicativas, importou em réis 985:303,789, e sendo o fundo que fez face a esta despeza de réis 1,098:497,480, passou para o exercicio corrente o saldo de réis 113:193,691.

Primeiro semestre do exercicio corrente.

Importou a despeza deste semestre em réis 400:275,737. Fez face a esta despeza o fundo de 537:537,502 rs., dando-se por consequencia o saldo de 137:261,765 rs. que unido ao de réis 113:193 691 compoz o de réis 250:455,456, que no ultimo do mez de janeiro se havia elevado a rs. 251:965 638, sendo em cobre 149,244 rs., em notas 164 830,000 rs., em lettras vencidas rs., 13:777,500 a vencer em março 3:843,938 rs, em abril 23 318,922 rs., em junho 4:714,034 rs., em fulho 31:332,000 rs.

Orçamento da receita e despeza para o exercicio seguinte.

Importando a receita arrecadada no exercicio de 1847 — 48 em 579:546$000, no exercicio de 1848 -- 49 em 657:515$000, e no exercicio proximamente findo em 688:218$000, orça agora a thesouraria provincial, para o exercicio seguinte em rs. 668:776$000, e a despeza em quantia correspondente.

A alteração desta cifra depende da consideração em que tomardes as observações expostas no presente relatorio, acerca dos diversos ramos do serviço publico, e outras que vos occorrerem; julgando conveniente accrescentar aqui, que tenho bem fundada esperança de que será sustentado até o fim do anno financeiro um saldo de mais de 200 contos, que passará a fazer parte da receita no exercicio seguinte.

Secretaria da Presidencia.

O estado excepcional, em que se achou a Provincia, a principio por causa dos movimentos revoltosos, e depois por causa da epedemia, que a flagellou no anno passado, deu lugar a ficar em atrazo o registro do expediente da secretaria; mas a força de trabalho, e sem despeza extraordinaria estão quasi em dia, tendo-se apenas no decurso do anno chamado de fóra da repartição um empregado para coadjuvar os trabalhos do archivo.

Ha na secretaria uma tabella approvada pela presidencia, que regula a cobrança dos emolumentos, que são divididos em virtude do disposto no § 1.° do artigo 3.° da lei provincial n 261, pelo secretario, official-maior, officiaes, escripturarios, amanuenses e porteiro na rasão de seus ordenados.

Os actuaes empregados são muito honrados e zelosos no cumprimento de seus deveres, nenhum abuso por isso se tem dado, mas acho melhor que, uma vez reconhecida como está a insufficiencia dos ordenados, se estipule uma gratificação para o effectivo exercicio correspondente aos emolumentos, que ora percebem, passando estes a ser contemplados na receita da provincia, e arrecadados no consulado provincial, e então se poderá rever a tabella para ser alterada de modo que sem vexame ás partes se consulte melhor os interesses da fazenda.

A' calcular-se pelo semestre decorrido do 1.° de julho ao ultimo do anno proximo passado, e em que os emolumentos não deviam subir a muito, por isso que não se deu lugar a passar-se como he ordinario maior quantidade de provisões de nomeações de empregados estipendiados, e patentes de officiaes da guarda nacional; podem importar em um anno em réis 6:564$320, e devem ser divididos deste modo: ao secretario 1:172$100, ao official-maior réis 586$150, á cada um dos seis officiaes 46?$880, á cada um dos dous escripturarios 35?$660, á cada um dos quatro amanuensees 234$440, e ao porteiro 351$660 réis.

Em vista do que, e tendo em attenção os ordenados que actualmente percebem, parece-me rasoavel arbitrar as gratificações que tem de substituir os emolumentos do seguinte modo: ao secretario 800$000, ao official-maior 600$000, a cada um dos officiaes 400$000, a cada um dos escripturarios 300$000, a cada um dos amanuenses 200$000 e ao porteiro 300$000.

Objectos Diversos.

A lei Provincial n. 82, que autorisa a aposentadoria com o ordenado por inteiro dos empregados provinciaes depois de 25 annos de serviços prestados em quaesquer repartições publicas, e ainda antes com ordenado proporcional, merece em minha opinião ser revista pois que suas disposições involvem notoria inconveniencia. Penso que semelhantes aposentadorias não são senão uma — mercê pecuniaria, cuja concessão he exorbitante das attribuições desta assembléa; mas prescindindo-se desta consideração sente-se geralmente os inconvenientes que resultam da tendencia pronunciada para os empregos publicos que se nota no nosso paiz, e não he por certo quando as cousas assim se passam, que devemos alimenta-la. De mais como as clausulas actuaes das aposentadorias provinciaes muitos empregados em toda sua robustez, e quando tem adquerido melhores habilitações, são substituides por outros menos praticos duplicando-se entretanto a despeza por este desserviço. A despeza com aposentadas que já se orça em mais de 7:000$000 rs. annuaes, augmentando progressivamente; em pouco tempo absorverá não pequena parte da renda da provincia; senão occorrerdes, com providencias adequadas.

A impressão dos trabalhos das repartições provinciaes foi arrematada pelo modico preço de reis 2:646$203. O Empresario tem cumprido pontualmente as obrigações contrahidas, mas em serviço desta natuaesa não se devendo ter principalmente em vistas a barateza, e sim a perfeição, promptidão, e opportunidade, parece-me conveniente haver a seu respeito disposição especial, que não tolha a liberdade de attender á aquellas circumstancias.

Falta systema na impressão, e regularidade na publicação das leis e regulamentos provinciaes. Muitos destes, que por conterem o desenvolvimento das leis respectivas devem como ellas, ser conhecidos, estão dispersos no archivo em tiras manuscriptas Faz-se necessario regular em lei este objecto.

O arrematante do imposto de 2500 rs. Francisco Carneiro da Silva, não quiz vir a um accordo rasoavel com a thesouraria provincial; e portanto não teve lugar o ajustamento de sua conta administrativamente, como lhe permittio o art. 36 da lei n. 261; mas devendo ser affecto este negocio á esta assembléa na presente sessão, segundo determina a mesma lei, brevemente terá elle a solução que convém á fazenda provincial, prejudicada agora pela falta do pagamento do que lhe he devido.

O religioso capuchinho, Fr. Caetano de Messina, indo missionar na villa de Iguarassú, e observando o estado de ruina da casa das recolhidas de Nossa Senhora da Conceição, animado do zelo religioso, que tanto o destingue, promoveo uma subscripção, e convidou o auxilio dos fieis para o reparo d'aquelle pio estabelecimento; mas não sendo sufficientes os recursos, que encontrou, julguei conveniente auxiliar por conta das despezas eventuaes com a quantia de 300$000 rs. para que não ficassem inutilisados tão louvaveis exforços em bem, d'um estabellecimento a muitos respeitos digno de attenção.

O gabinete litterario, instituido nesta cidade, e mantido á expensas de huma associação, depois de haver chegado a certo grão de prosperidade, se acha perto do inteiro aniquilamento, estando a livraria penhorada pelos alugueis da casa. Este estabellecimento, já por si util, pode servir para o nucleo de uma bibliotheca, que falta á esta cidade aliás tão importante e civilisada. Em vossa anterior reunião requereu a associação, que autorisasseis o Governo a reunir a livraria e tomar conta d'ella. Não só pelo interesse publico, como em honra da civilisação desta cidade, já mais se deve permittir, que a livraria do gabinete litterario seja vendida em leilão por baixos preços para pagamento de uma divida, aliás de pouca importancia; e certamente tomareis na consideração merecida a representação, que já foi submettida á vossa deliberação.

Tendo o dezembargador Jeronimo Martiniano Figueira de Mello concluido o trabalho, de que fora incumbido pelo contracto celebrado em 27 de fevereiro de 1841 em virtude da lei provincial n. 87 de 6 de Maio do anno anterior, e recebido em 23 de Junho de

MELHOR EXEMPLAR

1849 o premio ajustado, reclama o cumprimento do art. 3.º do contracto na parte em que dispoe, que a impressão da obra sôja feita á custa dos cofres provinciaes.

Em execução do art. 41 da lei provincial, n. 261 andou em basta publica o Jardim botanico, mas não havendo quem offerecesse preço rasoavel deixou de ser vendido.

Illuminação publica.

Em conformidade ao disposto no art. 18 da lei provincial n. 244 de 16 de Junho de 1849 foi contratada a illuminação publica com Antonio da Silva Gusmão em 11 de Maio do anno passado. Este contracto começará a ter sua execução do 1. de Julho em diante, com o que sem duvida muito melhorará este serviço. Vos será apresentado o dito contracto para o terdes em attenção na occasião de consignardes a quota necessaria para o manter.

Senhores Deputados da Assembléa Legislativa Provincial. Taes são as informações, que julguei conveniente, e me foi possivel trazer-vos nesta occasião. Vos serão ministradas todas as mais, que exigirdes, pois que no empenho de promover os melhoramentos moraes e materiaes da provincia, deveis contar com á franca e leal coadjuvação desta presidencia, e com a melhor disposição de manter o perfeito accordo, resultado da mutua confiança, que deve haver entre ella e esta assembléa.

Cidade do Recife de Pernambuco 1.º de Março de 1851.

José Ildefonso de Souza Ramos.

Acabada a leitura S. Exc. sahe da sala com as mesmas formalidades com que entrou.

Lida a acta da sessão antecedente he approvada.

O Sr. Presidente declara que vai proceder-se á eleição da commissão de constituição e poderes.

Corrido o escrutinio sahem eleitos os Srs barão de Sussuna, Regueira Costa e Francisco João.

Em seguida procede-se a eleição da commissão de orçamento e sahem eleitos os Srs. : José Pedro, Manoel Cavalcanti e Carneiro da Cunha.

Tendo dado a hora

O Sr Presidente levanta a sessão, dando para ordem do dia de segunda-feira eleições de commissões.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 2 DE MARÇO DE 1851.

Hontem teve lugar a abertura da assembléa desta provincia, e no lugar competente acharão os leitores os trabalhos desse dia, e o relatorio que por occasião da abertura fez o Exm. presidente da provincia.

Repartição da Policia.

PARTE DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 1851

Segundo as partes hoje recebidas nesta repartição, foram hontem presos a ordem do subdelegado da freguezia de San Frei Pedro Gonçalves do Recife o escravo José por crime de furto, e ao do subdelegado da freguezia de S.-José Constantino da Costa por briga, e Manuel Joaquim para averiguações policiaes.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 . . . . 13:422 024

Descarregam hoje 3 de março.

Brigue -- *Suzana* -- mercadorias.
Brigue -- *Larenia* -- bacalhao
Brigue -- *General Worth* - farinha e fazendas.
Brigue -- *Wase* -- farinha e bolachinha.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 . . . . . 2:983,892
Diversas provincias 134,981
3:118,873

EXPORTAÇAO.

Despachos maritimos no dia 1.

New-York, escuna ingleza *Beacon*, de 177 toneladas : conduz o seguinte : 2,400 saccos com 12,000 arrobas de assucar.

Gibraltar, polaca sarda *N. Nomida*, de 243 toneladas : conduz o seguinte : 3,350 saccos com 16,750 arrobas de assucar.

Canal, escuna ingleza *Mercury*, de 214 toneladas : conduz o seguinte : 3,100 saccos com 15 500 arrobas de assucar.

Idem, patacho inglez *Shalton*, de 283 toneladas : conduz o seguinte : 3,800 saccos com 19.000 arrobas de assucar.

Trieste, polaca austriaca *Perast*, de 363 toneladas : conduz o seguinte : 4,500 saccos com 22 500 arrobas de assucar e 8 saccas com 40 arrobas e 12 libras de algodão.

Rio Grande do Sul, brigue nacional *Mafra*, de 272 toneladas : conduz o seguinte : 1,470 barricas com 10.361 arobas e 1 libra de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 1 . . . . . . 1:350,351

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 . . . . . . 1:268,379

PRAÇA DO RECIFE, 1.º DE MARÇO DE 1851, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - -	Fizeram-se transacções regulares a 30 d por 1,000 rs.
Assucar - - -	As entradas foram boas, e os preços foram os mesmos da semana antecedente, isto he, de 1,700 a 2,200 rs. por arroba do branco ensaccado e embarricado, e a 1,500 do mascavado dito dito.
Algodão - - -	O mercado foi supprido com 704 saccas, as quaes se venderam de 6,200 a 6,600 rs. por arroba de primeira sorte.
Couros - - -	Sem alteração de preço, sendo pouco procurados a 125 rs. por libra dos salgados.
Azeite-doce -	Vendeu se a 2,000 rs. por galão.
Bacalhao - -	Tivemos esta semana um carregamento de 3,200 tinas, o qual se vendeu entre os preços de 8,300 a 8,500 rs.; o mercado esta bem provido com 11,000 barricas que hoje ficam em ser, mas o consumo tem de augmentar em consequencia da entrada da quaresma : retalhou-se de 6,500 a 9,000 rs. por barrica.
Carne-secca -	Entrou um carregamento do Rio Grande do sul com 10 mil arrobas, ficando hoje o deposito elevado a 28,000 arrobas : retalhou-se em pequenas partidas de 2,400 a 2,8 0 por arroba do Rio Grande, e a 1,500 rs. a de Buenos-Ayres.
Far. de trigo -	O deposito foi elevado a 18,000 barricas, em consequencia de terem entrado tres carregamentos : retalhou-se a 16 000 rs. a de Rhichmond, a 13.000 rs a de Baltimore, de 13 a 15.000 rs. a de Philadelphia, a 17,000 rs. a de Trieste SSSF, e a 11,500 rs. a franceza de Marselha.
Vinho de Cete -	Vendeu se de 110 a 112,000 rs. por pipa.
Fretes - - -	De assucar para o Canal a 60 e 65, para Hamburgo 60 a 60 - 6 e para os Estados-Unidos 1 0 por sacco.

Ficaram no porto 47 embarcações : sendo 9 americanas, 1 austriaca, 15 brasileiras, 4 dinamarquezas, 2 francezas, 1 hespanhola, 7 inglezas, 5 portuguezas, 1 russiana, 1 sarda e 1 sueca.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 1.

Mar-Pacifico -- 30 mezes, galera americana *Benjamin Morgan*, de 413 toneladas, capitão E. Chabel, equipagem 24, carga azeite de peixe ; ao capitão. -- Veio refrescar e segue para New-London.

New-York -- 34 dias, barca americana *Delavariar*, de 223 toneladas, capitão John F Haynei, equipagem 11, carga farinha ; ao capitão

Terra-Nova -- 38 dias, barca americana *El-Dorado*, de 182 toneladas, capitão James Etchberger, equipagem 10, carga bacalhão ; a Calmont & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

New-York -- Escuna ingleza *Beacon*, capitão W. Maben, carga assucar.

Canal -- Barca sueca *Trio*, capitão J. F. Syarem, carga assucar.

Parahiba -- Hiate nacional *Espadarte*, mestre Victorino José Pereira, carga fazendas e mais generos.

Item -- Hiate nacional *Santa Cruz Nova*, mestre Henrique de Souza Mafra, carga farinha de trigo e mais generos. Passageiros, os Brasileiros Placido Ferreira da Silva e José P. M., e o Portuguez Manoel Pereira de Araujo V.

Navios entrados no dia 2.

Havre -- 39 dias, barca franceza *Havre*, de 180 toneladas, capitão Morinier, equipagem 14, carga fazendas e mais generos ; a Dedier Colombiez & Companhia.

Parahiba -- 2 dias, hiate nacional *N. S. das Neves*, de 20 toneladas, mestre Manoel de Figueiredo Lopes, equipagem 3, carga tóros de mangue ; a Justino da Silva Boa Vista. Passageiros, os Brasileiros João Francisco Martins e Luiz Antonio Gomes.

Hartlepool -- 60 dias, escuna sueca *Hebe*, de 148 toneladas, capitão N. H. Nordstrol, equipagem 9, carga carvão de pedra ; ao capitão

Para e portos intermedios -- 30 dias, escuna nacional *Maria Firmina*, de 122 toneladas, mestre João Bernardo da Roza, equipagem 10, carga sal e peixe ; a Luiz José de Sá Araujo. Passageira uma escrava a entregar.

Mar-Pacifico -- 110 dias, barca americana *Arrashonks*, de 342 toneladas, capitão G. D. Smith, equipagem 23, carga azeite de peixe ; ao capitão. -- Veio refrescar e segue para Falmouth

Navios sahidos no mesmo dia.

Gibraltar -- Polaca sarda *Nova Nomida*, capitão Angelo Pitto, carga assucar.

Trieste -- Polaca austriaca *Perast*, capitão M. Sironck, carga assucar.

EDITAL.

A camara municipal desta cidade do Recife faz publico, que, de conformidade com o artigo 1.º do titulo unico das disposições transitorias do regulamento do cemiterio publico, tem contratado provisoriamente com Manoel Estevão do Nascimento Quinteiro & Irmão, residente na rua Nova n. 63, o fornecimento de carros funebres e mais pertences necessarios aos enterros, sendo o preço de carro de primeira ordem 40,000 rs., de segunda 30,000 rs. e de terceira rs. 8,000, obrigando-se o empresario a dar carros gratis aos cadaveres mencionados nos §§ 1, 2, 3 e 4 do artigo 25 do mesmo regulamento. Os individuos incumbidos dos enterramentos podem entender-se com o referido empresario, depois de haverem pago na camara municipal as taxas estabelecidas no regulamento. E, para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou publicar o presente. Paço da camara municipal do Recife, em sessão extraordinaria de 28 de fevereiro de 1851. — *Francisco Antonio de Oliveira*, presidente. — *Manoel Ferreira Accioli*, secretario interino.

Declaração.

-- Pela subdelegacia de S.-José se faz publico, que no dia 25 de fevereiro proximo findo foi apprehendida uma parda por nome Joaquina, que declarou ser escrava de Vicente Ferraz de Alecrim, morador no lugar de Camaratuba da comarca de Garanhuns, a qual se acha recolhida a cadeia desta cidade : seu legitimo senhor compareça, que provando, lhe sera entregue.

Theatro de Santa-Isabel.

Segundo baile mascarado,

precedido de grande academia de musica vocal e instrumental

TERÇA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 1851.

As 8 horas precisas a orchestra, que sera augmentada, dara começo a academia, executando a excellente ouvertura do maestro Mercadanti :

O CARNAVAL DE VENEZA.

Seguir-se-ha pelos artistas da companhia lyrica, os seguintes pedaços de musica.

1.º Dueto da opera--*I Puritani*--do maestro Bellini, pela senhora Candiani e o Sr. Felippe Tati.

2.º Dueto da opera--*Marino Faliero*--do maestro Donizetti, pelos Srs. Capurri e Eckerlin.

3.º Grande dueto executado ao Clarinete e Offecleide, pelos Srs. professores Pedro Baptista Nolasco, e Agostinho Glasner.

4.º Dueto da opera--*Fausta*--do maestro Donizetti, pela senhora Candiani e Capurri.

5.º Bello romance da opera--*Elexir de amor*--do maestro Donizetti pelo Sr Felippe Tati

6.º Cavatina da opera--*Atila*--executada na rabeca pelo maestro e director da orchestra Theodoro Orestes.

7.º Grande ouvertura da opera--*Guilherme Tell.*--

8.º Dueto da opera--*I Puritani*--do maestro Bellini, pelos Srs. Frederico Tati e Capurri

9.º Quarteto da mesma opera--pela senhora Candiani e os Srs. Tati, Frederico e Capurri

10. Ouvertura da opera -- *Semiramides* --

O acompanhamento será a piano forte pelo maestro cavalheiro Joaquim Giannini.

Terminada que seja a academia, os mestres sala darão signal para começar o baile que será entercortado de quadrilhas e walsas.

Só poderão dançar as pessoas que estiverem mascaradas.

Os bilhetes acham-se á venda do mesmo modo ja estabelecido.

Os Srs. assignantes tem preferencia aos seus camarotes, e por isso terão á bondade de os mandar buscar até as 4 horas da tarde de hoje, depois dessa hora os que restarem se exporão á venda.

Avisos maritimos.

-- Para a ilha de San Miguel, o patacho portuguez *Espadarte*, capitão Joaquim José Teixeira, sahe no dia 16 de março : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, rua da Cruz n. 9.

-- A barca portugueza *Ligeira*, sahe para Lisbôa no dia 16 de março : para o resto da carga e passageiros trata-se com F. S. Rabello & Filho, ou com o capitão da mesma na praça do commercio.

--Para o Porto sahe com brevidade a bem conhecida e veleira barca *Espirito Santo*, de primeira marcha, forrada e encavilhada de cobre : quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos : dirija-se ao seu consignatario Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario n. 11, primeiro andar.

-- Para o Rio Grande do sul sahe em poucos dias por ter o carregamento prompto o pataxo nacional *Euterpe*, pode receber algumas miudezas, passageiros e escravos a frete : trata-se na rua do Apollo, armazem n. 14, ou com o consignatario do mesmo Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz numero 33.

Leilões.

O corretor Miguel Carneiro fará leilão no seu armazem na rua do Trapiche n. 40, no dia quarta-feira 5 do corrente de diversos trastes, candieiros, globos, louças, vidros de diversas qualidades, ricos quadros e muitos outros objectos que se vendera pelo preço que obtiver, sendo alguns destes trastes d'uma pessoa que se retira desta provincia

Leilão de fazendas avariadas.

Lelkmann Irmãos farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, por ordem do Illm. Sr. Henry Christophers vice-consul de S. M. B. ex-gerente do consulado da republica franceza e em presença do chanceler o mesmo consulado de 11 caixões com as seguintes fazendas :

200 duzias de cadarços de algodão branco.
200 ditas de ditos de dito de côres.
30 ditas de suspensorios.
430 peças de cambraia.
718 córtes de vestido de cambraia.
101 peças de riscados de algodão.
800 peças de dito de linho e algodão.

chegadas na barca franceza *Jules* capitão Tombrel com avaria de agoa salgada, quinta-feira 6 do corrente as 10 horas em ponto no seu armazem rua das Cruzes numero 10

-Lelkmann Irmãos farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira de um grande sortimento de fazendas proprias para a quaresma, principalmente de pannos, casimiras, sarjas, setins, chamalotes, meias e outras fazendas allemães, suissas, francezas e inglezas, quinta-feira 6 do corrente em seguimento do leilão de fazendas avariadas.

Avisos diversos.

-- Acaba de sahir a luz no Rio de Janeiro a segunda edicção da interessante obra

Diccionario de Medicina popular

Em que se descrevem, em linguagem acommodada á intelligencia das pessoas estranhas a arte de curar os signaes, as causas e o tratamento das molestias ; os soccorros que se devem prestar nos accidentes graves e subitos, como aos afogados, asphyxiados, fulminados de raio, ás pessoas mordidas por cobras venenosas, nas perdas de sangue, nas convulções das crianças ; os caracteres das cobras venenosas e das que são innocentes ; os contravenenos de todos os venenos conhecidos ; os conselhos para preservar das molestias e prolongar a vida ; as precauções que deve tomar quem muda de clima ; os preceitos sobre a educação dos meninos ; os cuidados que reclama a prenhez, o parto, as suas consequencias, a criança recem-nascida, a escolha de uma boa ama de leite, a dentição, a desmamação e os perigos a que expõem as differentes profissões e os meios de evita-los, os erros populares nocivos a saude ; a preparação dos remedios caseiros ; as plantas uteis etc. : pelo Dr. Chernoviz, segunda edicção em 1851, 3 vol. ornados de muitas estampas por 16,000 rs. : vende-se no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

-- Manoel Pires Ferreira e Antonio Pires Ferreira, promovendo execução contra Luiz Pires Ferreira, a qual muito excede da importancia dos bens ja penhorados, e constando-lhes que elle procura alienar e dispôr de alguns bens, e entre estas das bemfeitorias, que tem no engenho da Ilha, de que he rendeiro, previnem ao publico que o dito seu devedor não póde fazer taes alienações que, sendo em fraude da execução, são nullas nos termos da ord. do liv. 3.º tit. 86 §§ 13 e 16 ; e protestam ir haver esses bens onde quer que estejam. Recife, 1 de março de 1851

-- Desappareceu no dia 27 de fevereiro do corrente anno uma preta moça, estatura regular, grossa do corpo, com um dente de menos na frente, cara redonda, beiços grossos, bem fallante, nariz chato, parece crioula, com vestido de roupão e de pregas de cassa azul, panno da Costa de listra azul e branca, de nome Maria : pede-se aos capitães de campo e autoridades policiaes, que a aprehenderem levem-a a rua de S.-José n. 7, confronte o muro da Penha, ou a rua do Queimado n. 38.

-- Respondendo a pergunta feita pela *Imprensa* n. 48, sobre se havia ou não procissão de Cinza, digo-lhe que a mesa regedora da veneravel Ordem Terceira pensou muito bem quando deliberou não se fizesse procissão, visto que tendo a mesma de fazer catacumbas no cemiterio para seus irmãos, ou cemiterio particular, se conseguir como esperamos, não podia fazer tal acto, tendo deliberado de presentemente pagar para os irmãos que fallecerem, uma catacumba no cemiterio de 50,000 rs., e estou que se o perguntador he irmão terceiro mais apreciara isto. Julga ter respondido

O irmão mesario.

-- Quem annunciou querer saber a morada de Manoel José Vieira Braga, dirija-se a rua da Concordia, sobrado n. 1, do Sr. Antonio Pinto de Barros

Tampette, alfaiate, participa a seus freguezes, que mudou-se para a rua da Cadeia do Recife n. 15, primeiro andar.

-- Precisa-se fallar ao Sr. João Nepomoceno Ferreira de Mello : na praça da Independencia livraria ns. 6 e 8.

-- Quem precisar de um rapaz brasileiro, de 16 para 17 annos, para entregar pão na rua : annuncie sua morada.

-- Um rapaz brasileiro de boa conducta se offerece para caixeiro de rua ou de escripta, ou mesmo para balcão de qualquer negocio, tanto para a praça como para o matto : na travessa dos Martyrios n. 5.

-- O administrador do cemiterio publico pede as pessoas encarregadas dos enterros a leitura do seguinte artigo do regulamento do cemiterio :

« Art. 26 O publico terá franca entrada no cemiterio desde as seis horas da manhãa até as 6 da tarde ; e só durante este espaço será permittido em tempo ordinario receber os cadaveres. »

-- O administrador do cemiterio publico roga as pessoas encarregadas dos enterros, que logo que obtenham o recibo do Sr. procurador da camara municipal de ter pago a sepultura, de lhes fazer entrega delles, para com tem o poder prevenir o que marca o artigo 62 ; e, para mais commodidade das partes, poderão procurar o mesmo administrador até as 9 horas da manhãa em sua casa, rua da Aurora n. 38, e de então em diante no mesmo cemiterio.

--Precisa-se alugar um sitio perto da praça, o qual tenha pasto para dez vaccas, planta de capim, alguns arvoredos e casa de vivenda para pequena familia, dando-se logo 200,000 rs. ao tomar posse do mesmo : quem o tiver, annuncie por esta folha para ser procurado.

-- A pessoa que tem por costume botar das 10 horas da noite em diante agoas fedorentas, na rua travessa do Corpo Santo, tenha a bondade, logo que o máo cheiro da dita agoa encommoda a vizinhança, de não continuar ; do contrario, tera de ver seu nome por extenso neste *Diario*, para então o Sr. fiscal dar as devidas providencias a este respeito.

-- Precisa-se de uma ama de leite : na rua Bella n. 26

-- Ricardo Boyle, subdito britannico, retira-se para Inglaterra.

-- O Sr. Dr. Felippe Carneiro de Olinda Campello queira mandar procurar uma encommenda vinda do Rio de Janeiro, na rua Nova n. 16.

-- Henrique Bruno, subdito allemão, retira-se para fóra do imperio.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia : na Boa Vista, rua da Santa Cruz n. 38.

-- Precisa-se de uma ama de leite : na Boa Vista, rua da Santa Cruz n. 38.

-- Quem precisar de um moço portuguez, de 22 annos, recem-chegado a esta praça (cuja conducta aliança-se) para caixeiro de deposito de pão ou de assucar, dirija-se ao pateo do Carmo, na botica, que se dira quem he.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Cadeia Velha n. 27, proprio para escriptorio ou para homem solteiro : a tratar na loja do mesmo sobrado.

-- O professor de latim do collegio das artes, encarregado de reger a cadeira de rhetorica durante o impedimento do respectivo professor, avisa a quem convier, que a matricula desta aula continúa aberta até o fim do corrente, na casa de sua residencia, ao pé da ladeira da Sé.

Loteria de N. S. do Livramento.

Na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas, venderam-se os quartos n. 1113 em que sahio a sorte de 5:000,000, e na praça da Independencia n. 4, loja de miudezas, venderam-se os vigesimos n. 1181 em que sahio o premio de 1:500,000 rs. e o meio bilhete n. 236 em que sahio a sorte de reis 710,000 rs.

Santa Izabel.

No botequim de Santa Izabel haverá, nos dias de baile de mascarados, presunto de fiambre e outras diversas comidas, champanhe, vinhos engarrafados e outras diversas bebidas, assim como havera um lugar reservado para as senhoras, tudo com aceio e decencia.

-- O procurador da camara municipal do Recife, em virtude do artigo 62 das disposições geraes do regulamento do cemiterio publico, recentemente publicado no *Diario de Pernambuco* n. 47, avisa a todas as pessoas que com o mesmo tiverem de se entender para o que dispõe o mencionado artigo, que o podem procurar todos os dias, das 6 as 9 horas da manhãa, e das 3 as 6 da tarde, na rua da Conceição do bairro da Boa Vista n. 42, e das 10 horas da manhãa as 2 da tarde, no paço da mesma camara.

-- O padre Thomaz de Santa Marianna de Jesus Magalhães tem aberto aula para ensinar primeiras lettras e latim, segundo o systema adoptado nas aulas publicas deste imperio, na casa de sua residencia, na rua do Rozario da Boa Vista n. 48, e recebe alumnos, não só externos como meio pensionistas, e tambem pensionistas, e se obriga a dar bom tratamento ; escusando porém de mencionar preços e qualidade do tratamento, porque com os pais, tutores ou curadores se entendera : o que, porém, promette he o adiantamento dos seus alumnos e a boa educação.

Compras.

-- Compram-se os *Diarios* ns. 97 e 205 do anno de 1850 : na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Compra-se uma casa terrea no Aterro da Boa Vista : quem tiver, annuncie.

-- Compram-se lages de Lisbôa ou da terra para calçadas : quem tiver, annuncie.

-- Compra-se um escravo que seja bom pedreiro, e que não tenha vicios conhecidos, para um engenho distante desta cidade : na praça da Boa Vista, casa n. 32, segundo andar, acharão com quem tratar.

-- Compra-se um bilhar em bom uso : na rua Nova n. 46.

Vendas.

-- Na rua do Crespo n. 21, loja de fazendas, vendem-se quartos, oitavos e vigesimos da 13.ª loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara, e paga-se qualquer premio que nelles sahirem sem ganancia alguma.

Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 réis.

Na rua do Rozario larga, botica n. 42, recebeu-se a lista da loteria 6.ª das amoreiras, e ahi foram vendidos os seguintes numeros que sahiram premiados, a saber : 911 —400,000 rs — 2013 — 400,000 rs. — 3636 100,000 rs. — 156 — 100,000 rs. — 11 — 40,000 rs. — 140 — 40,000 rs — 4607 — 40,000 rs. — 1400 — 40,000 rs. — bem como bilhetes da 13.ª loteria de S. Pedro de Alcantara, chegados ultimamente pelo vapor *Imperador*, os quaes se vendem pelos preços seguintes : inteiros a 22,000 rs., meios a 11,000 rs., quartos a 5,900 rs., oitavos a 2,900 rs., e vigesimos a 1,400 rs.

Aos 20:000,000 réis.

Na loja de cambio da Viuva Vieira & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 24, recebeu-se a lista da sexta loteria da cultura de amoreiras e creação do bicho de seda. Na mesma loja acham-se a venda os afortunados bilhetes da 13.ª loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara, dos quaes vira a lista no primeiro vapor, e trocam-se por bilhetes premiados da loteria de N. S do Livramento e do Rio de Janeiro. Numeração dos premios que sahiram nos bilhetes vendidos na mesma loja da sexta loteria das amoreiras e creação do bicho da seda, a saber : — 4638 — 20.000,000 rs. — 5803 — 2.000,000 — 4753 — 200,000 rs — 2948 — 100,000 rs. — 2571 — 100,000 rs. — 5033 — 100,000 rs. 4224 — 100,000 rs. — 5781 — 100,000 — 3887 — 40,000 rs. — 2654 — 40,000 rs. — 4059 — 40,000 rs. — 1938 — 40,000 rs. — 5343 — 40,000 rs — 4607 — 40,000 rs. — 4647 — 40,000 rs. — 4636 — 40,000 rs. — 4923 — 40,000 rs — 1400 — 40,000 rs.

— No becco do Gonçalves, armazem do Araujo, vende-se superior farinha de mandioca em saccas, chegada ultimamente, e muito em conta.

-- Na rua das Cruzes n. 18, terceiro andar, vende-se uma parda de 26 annos, que engomma, cose chão, cozinha e lava de sabão ; uma preta de Angola, de 20 annos, que cozinha, lava de sabão e he quitandeira ; um escravo de Angola, de elegante figura e optimo canoeiro ; um dito de 30 annos, ganhador de rua ; uma linda crioula de 26 annos, que engomma, cose bem chão, faz lavarinto, marca, cozinha e lava de sabão, vende-se para fóra da provincia ou engenho.

-- Vende-se uma morada de casa terrea com muito bons commodos, sita na rua Velha : quem pretende-la, dirija-se á rua do Sebo n. 17.

-- Vende-se um bahú de 5 palmos, optimo para quem fizer viagem, tambem se fara troca por uma meia commoda : na rua Nova n. 16.

Attenção.

Vendem-se methodos para violão : na rua do Collegio n. 1.

-- Vendem-se braços de balança para balcões, os mais superiores que tem apparecido ; bacias de arame para pés e para banho ; armas finas para caça ; colheres de metal do principe para sôpa, cha, assucar e arroz ; facas finas para mesa e sobremesa ; talheres finos para meninos ; bules e cafeteiras de metal ; e estojos para mathematica : na rua Nova, loja de ferragens n. 16, de José Luiz Pereira.

— Na rua da Cruz, armazem de Sa Araujo n. 33, vende-se superior farinha de mandioca, chegada ultimamente do Ceará, por preço muito commodo ; assim como couros de cabra, sollas e pennas de ema.

AR ENCONTRADO

Rapé Paulo Cordeiro do Rio de Janeiro

em latas e frascos, chegado recentemente: vende-se na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Cunha & Amorim.

Deposito de cal virgem e potassa

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, vendem cal virgem em pedra, chegado pelo ultimo navio de Lisbôa, e potassa de boa qualidade, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Chita escarlate a 320 rs. o covado.

Defronte do becco do Peixe Frito, loja n. 3, vende-se chita escarlate pelo baratissimo preço de uma pataca o covado. Esta fazenda torna-se pelos seus novos desenhos recommendavel, não só para cortinas e cobertas, como tambem para vestidos de senhora.

Aos senhores chefes de familia.

Na loja da rua do Queimado n. 3, defronte do becco do Peixe Frito, vendem-se peças de algodãozinho muito encorpado, e cambraia lisa muito fina, com um pequeno toque de avaria: de tudo se darão os preços a vista da fazenda; assim como dar-se-ha amostras com o competente penhor.

A 2,400 réis.

Vendem-se peças de cassa de quadros e listras para babados com 8 1/2 varas cada uma: na rua do Crespo, loja n. 6, ao pé do lampeão.

-- No armazem de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33, vende-se superior farinha de mandioca a dous mil réis a sacca, bem como solla, couros miudos, pennas de ema, tijollos para limpar metaes, etc.

Bom e barato.

Na rua do Passeio Publico, loja n. 9, de Albino José Leite, vendem-se ricos córtes de meias casemiras, pelo diminuto preço de 1,600 rs. A elles, rapasiada do bom gosto, antes que se acabem.

Farinha Fontana.

Vende-se farinha daquella acreditada marca, sendo a ultima chegada a este mercado: a tratar com J. J. Tasso Junior, rua do Amorim n. 35.

-- Na rua da Senzalla Velha, padaria n. 100, principio que entra pelo Becco Largo, vende-se superior farinha de mandioca, vinda ultimamente de Santa Catharina; por cada sacca se levará ao portador a pequena quantia de 2 000 rs., conduzindo uma sacca nova de bom algodãozinho, e querendo desconta-se-lhe 260 rs., passando para outra, que o portador levará.

-- Vende-se mel de furo novo a 300 rs. a canada: no pateo do Paraizo n. 20.

-- Vendem-se pentes suissos de alisar, para senhora, e para suissas, bigodes e cabello de homem, a 60 rs cada um; correntes d'aço fino para relogios, a 500 rs.: na rua do Rangel n. 8, defronte do becco do Trem.

Chumbo de munição.

Existe um grande sortimento de chumbo de munição inglez, o melhor que ha de B, BB, BBB, e miudo de ns. 1 a 10: vende-se por preço muito rasoavel, no armazem n. 45, da rua da Cadeia do Recife.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Por 1:000,000 réis.

Vende-se um terreno com 53 palmos de frente (lugar para edificar 5 moradas de casas), tendo de fundo desde a rua da Aurora até a rua do Hospicio, e se convier tambem se fará negocio com outros 53 palmos juntos ao mesmo terreno, os quaes dão lugar para edificar-se 15 moradas de casas: para tratar, na praça da Independencia n. 17.

Deposito de charutos da Bahia, rua da Cruz numero 27.

Armazem de Crocco & Companhia.

São chegados a este novo deposito os verdadeiros charutos soberanos de Havana, senadores, deputados, regalia, caçadores, venus e quem fumar saberá. Todos estes charutos em caixinhas de cem, que muito convém aos amadores, pois que sua qualidade he muito superior, e preço o mais moderado possivel, para acabar e fazer-se nova remessa.

Para acabar.

Vende-se a 2,000 rs. o milheiro de cebolas, e a 240 rs o cento, cousa boa: na rua da Cadeia de Santo Antonio, armazem de tijollos n. 17.

-- Vende-se mel de furo, em canadas e garrafas, por preço commodo: no Manguinho, passando a ponte, primeiro sitio do lado esquerdo.

Guarda nacional.

Vende-se o peculio do guarda nacional, contendo a lei, regulamento e todos os modelos que delles dependem, a 1,000 rs. cada exemplar completo: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Novo deposito de cal virgem.

Na rua do Apollo, armazem n. 2 B, vende-se superior cal virgem em pedra, ultimamente chegada de Lisbôa na barca *Ligeira*, por menos 500 rs. a barril do que em outra qualquer parte.

Quem admirar,
Venha ver e comprar.
Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a Cadeia.

Vendem-se pannos finos pretos muito superiores a 3,000, 3,500, 4,000, 4,500, 5,000 rs. o covado; dito azul a 3,000, 4,000, e 5,500 rs.; dito côr de rapé a 3,000, e 3,500; ditos verde a 2,800; cortes de coletes de setim de côres a 1,600 rs.; ditos de gorgurão de seda a 1,280; ditos de fustão de cores a 320, 500, e 640 rs.; ditos de brim trançado pardo de linho puro a 1,500, e 2,000 rs.: ditos de brim branco trançado a 1,600, 1,800, e 2,000 rs.; ditos de cores a 800, e 1,280 rs.; cortes de cambrais branca de quadros a 2,000 rs.; ditos de cores muito bonitos a 3,000 rs; ditos com listras de cores muito finos, a 3,500 rs.; cortes de colete de veludo muito bonitos a 2,000 rs; cambraia lisa a 2,720 rs. a pessa com 8 1/2 varas; cambraias de cores para vestidos a 280 rs. o covado; cassa preta a 2,000 rs, o corte: dita a 120 rs. o covado; riscadinho de linho a 220 rs. o covado; dito a 320 rs.; picóte muito encorpado para escravos a 200 240 rs. o covado; algodão de listra de cores a 180 rs.; chitas de cores fixas padrões alegres a 160, 180, e 200 rs. o covado; metins de cores para forros a 120, e 140 rs; riscados francezes para vestidos a 240 rs.; dito monstro a 220 rs.; zuarte de furta cores a 200 rs.; ditos azues de vara de largura a 240 rs.; lenços de cassa para gravata a 240 rs.: ditos com listras de seda a 400 rs.; sarja de seda preta muito superior a 2,240 e 3,000 rs.; esguião de algodão com 10 1/2 varas a 2,400 rs. a pessa; cobertas de tapete para escravos a 720 rs.; chapéos de sól de panninho com asteas de balêa a 1,800 rs.; meias para meninos a 1,000 rs. a duzia.

A 1,600 e a 1,800 rs. a vara.

Vende-se panno de linho para lençóes, de muito boa qualidade, com a delicadesa de vara e meia dar um elegante lençol sem costura, muito commodo para não magoar o corpo: na rua do Crespo n. 12.

— Vendem-se candieiros para meio de sala, muito ricos, com os competentes globos, canudos e torcidas, dando a luz mais brilhante possivel: na rua do Trapiche n. 8.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa na barca *Ligeira*.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

-- Na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A, de J. F. dos Santos Maya, vendem-se cordas de tripa e bordões para violão e rabeca, e papel pautado para musica, tudo da melhor qualidade possivel.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Chumbo de munição.

Vende-se no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim n. 35.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

— Vendem-se arados americanos dos modelos mais approvados: na rua do Trapiche n. 8.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.
Na rua da Cadeia n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

—Deposito de espelhos das manufacturas de França: na rua do Passeio n. 19.

Deposito de cal virgem.

Na rua do Torres n. 12, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Tarujo-Terceiro*

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia, recentamente chegada, e de muito superior qualidade: na rua do Trapiche n. 17.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Cal virgem de Lisbôa,

da melhor que ha no mercado, e chegada ha dias pelo brigue *Empreza*: trata-se com A. C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 37.

Cimento.

Vendem-se barricas com cimento, proprio para qualquer obra que possa receber agoa, assim como para aljeroz e trapeiras, proximamente chegado de Hamburgo, tambem se vendem as meias barricas por preço commodo: atras do theatro, armazem de taboas de pinho, a fallar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus.

— Vendem-se queijos londrinos, toucinho em mantas, ervilhas verdes, conservas de todas as qualidas, chá preto, pós para pão sem fermento, baldes para compras e mais generos: tudo ultimamente chegado de Londres: na rua da Cruz n. 7, armazem de Davis & Companhia.

Cera em velas.

Vendem-se caixas com cera em velas, fabricadas no Rio de Janeiro, sortidas ao desejo do comprador, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte; tambem se vende cera fabricada em Lisbôa, em caixotes de 100 libras cada um: trata-se com Machado & Pinheiro, rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Manteletes e capotinhos.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 29, tem para vender manteletes e capotinhos para senhora, de chamalote e gros de Napoles de cores, os mais modernos e de mais lindos enfeites que tem vindo.

Novas musicas para pi no chegadas ultimamente do Rio.

Dueto do segundo acto da opera Norma arranjado para piano	2,000
Dueto do militar e vivandeiros para piano e canto	4,000
Novas modinhas brasileiras.	
Arvoredo tu ja vistes	800
Era ja bem alto dia	800
Bonita walsa, saudades de Andarahy	400

Vende-se no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

Obras completas para piano e canto.

Sonnambula — de Belline,
Bellisario — de Donnisetti,
Ernani — de Verde,
Anna Bollena — de Donnisetti,
Il Pirata — de Belline.

Vendem-se por preços commodos, no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

Roga-se aos Srs. freguezes do barato que leiam o seguinte annuncio.

Vende-se brim de quadros de linho, a 320 rs. o covado; riscado de linho, a 220 rs o covado; dito de algodão, a 180 rs. o covado; pecote muito encorpado, proprio para escravos, a 180 rs o covado; castores muito encorpados, a 280 rs. o covado; brim transado branco de linho, a 1,920 rs. o córte; dito escuro, a 1,600 rs. o dito; esguião de algodão de 12 jardas, a 2,400 rs. a peça; córtes de fustão, a 560 rs.; cobertores escuros de algodão, grandes, a 720 rs.; cassa preta, a 120 rs. o covado; chita de côres fixas, a 160 e 180 rs. o covado: na rua do Crespo n. 6, ao pé do lampeão.

A 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas finas, de padrões miudinhos e côres fixas, pelo barato preço de 240 rs. o covado: na rua do Crespo, loja de quatro portas n. 12.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro: na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Algodão para saccos.

Vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo: em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

Fio para sapateiro e para saccos.

Vende-se um restante de optimo fio para sapateiro em novellos, e dito em meiadas para saccos, por preço commodo para liquidar facturas: em casa de Adamson Howie & Companhia, rua do Trapiche n. 42.

2,000 rs. para a pobreza.

Vende-se excellente farinha de mandioca, recentemente chegada de Santa Catharina, em boas saccas novas de bom algodãozinho: na praça da Boa Vista, venda de Joaquim de Paula Lopes n. 18: approveitem a occasião antes que appareça o especulador para a usura.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, tem para vender um completo sortimento das fazendas abaixo mencionadas, tudo de superior qualidade e preços muito commodos, a saber:

Córtes de vestidos de sarja preta lavrada, padrões de muito gosto.
Sarja de seda preta verdadeira, hespanhola.
Setim preto macáo, proprio para vestidos.
Manteletes e capotinhos de chamalote e gros de Napoles preto, com mui lindos enfeites.
Lós de linho preto, bordados a seda.
Um completo sortimento de pannos pretos para os preços de 4,000 até 12,000 rs.
Casemira preta elastica para varios preços.

Toucinho de Santos,

a 140 rs. a libra, ainda novinho e fresco: na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

Meias de linho.

Na rua do Queimado, loja n. 19, vendem-se meias de linho para homem e para meninos, e de algodão de côres tambem para homem e para meninos, por preços commodos.

-- Vende-se um bonito pardo, de 18 annos, bom boleeiro, que sabe tocar quatro cavallos, he de muito elegante figura e de boa conducta, o que se aliança: na rua do Rozario larga n. 22, segundo andar.

Loteria do Rio de Janeiro.
Aos 20:000,000 réis.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos a beneficio da 13.ª loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara. Na mesma loja recebem-se bilhetes premiados em troca dos que tem a venda.

Loteria do Rio de Janeiro.
Aos 20:000,000 réis.

Na praça da Independencia, loja n. 3, que volta para as ruas do Queimado e Crespo, vendem-se os mui afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 13.ª loteria de S. Pedro de Alcantara. Na mesma loja está patente a lista da 6.ª das amoreiras.

Loteria do Rio de Janeiro.
Aos 20:000,000 réis.

Na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A, de J. A. dos Santos Maya, vendem-se os mui afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 13.ª loteria de S. Pedro de Alcantara. Na mesma loja esta patente a lista da sexta das amoreiras.

Loteria do Rio de Janeiro.
Aos 20:000,000 rs.

Na casa feliz da rua do Queimado, loja de fazendas n. 20, vendem-se os mui afortunados bilhetes, meios e cautelas da 13.ª loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara, cuja lista chega no primeiro vapor. Na mesma loja se mostra a lista da 6.ª loteria das amoreiras e creação dos bixos da seda, bem como todas as passadas.

Chapéos oleados a 1,000 rs.

Na rua do Queimado, loja n. 3, vendem-se chapéos oleados pelo baratissimo preço de dez tostões e gravatas de mola a dois mil réis.

-- Vende-se uma preta, que engomma, cose, cozinha e faz o mais arranjo, tanto de casa como de rua com muita perfeição: na rua larga do Rozario n. 35, loja.

Peças de chitas roxas para luto.

Vendem-se peças de chitas limpas, ordinarias, para luto aleviado, a 4,500 e a 160 rs. o covado; e córtes de cambraias para vestidos, bonitos padrões, a 2,600 rs.: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

-- Vende-se arroz de casca e milho por menos do que em outra qualquer parte: no armazem da esquina do caes do Ramos numero 1.

--Vende-se uma preta crioula de 20 annos, que engomma alguma cousa, cose chão e cozinha o diario de uma casa, e uma pardinha escura de 10 annos, cose, faz renda e lavarinto: na rua do Rangel, n. 38, segundo andar.

--Vende-se um cavallo mellado, bom carregador e muito manteúdo: na rua da Florentina, coxeira do Sr. Sebastião.

-- Vendem-se escravos baratos, moços e de bonitas figuras, a saber: uma linda mulatinha de 16 annos, que cose, engomma, cozinha e sabe muito bem empalhar cadeiras; uma dita de 20 annos, que cose mui bem camizas de homem; quatro pretas moças, com algumas habilidades; um lindo mulatinho de 12 annos; um dito de 16 annos; um moleque de 14 annos; um dito de 16 annos; dois molecões de 20 annos e de bonitas figuras; um preto de 25 annos, optimo sapateiro de cortar e fazer qualquer obra; um bonito pardo de 20 annos, optimo para pagem e que entende muito de padaria; um dito que se vende muito em conta sendo para o Rio Grande do Sul ou Pará; seis escravos moços, optimos para o campo ou para outro qualquer serviço: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Vende-se uma escrava: na rua do Caldeireiro n. 50.

Luvas de mascaras.

Vendem-se luvas de pellica com pequeno toque de avaria, a 800 rs. o par, optimas para os dilettantes se affigurarem com ellas nos proximos bailes de mascaras, e pouparem 1,200 rs. que de mais dariam por outras luvas, que de noite, e mesmo de dia não fazem melhor effeito: na rua do Rozario larga, loja de miudezas n. 38.

Negocio de vantagem.

Vende-se uma loja de fazendas, muito propria para um principiante, por estar sita em muito bom lugar, e mesmo porque tera apenas um conto e quinhentos a dois centos, inclusive armação: na rua do Queimado n. 20, loja do Sr. Mendonça, se dirá onde he a loja que se vende, e com quem se faz o negocio, o qual será a prazo ou a dinheiro, como convier ao comprador.

-- Vende-se uma porção de caixões de pinho, de flandres, e algumas caixas de pinho do Porto: na rua do Rozario larga n. 36.

-- Vendem-se 3 escravas de bonitas figuras, sendo uma parda de 22 annos, que sabe cozinhar o diario de uma casa e tem bom principio de engommar e coser; uma preta, que tambem cozinha e he propria para vender na rua; uma dita para todo o serviço: na rua do Queimado n. 14, se dirá quem vende.

-- Vende-se um terreno com 40 palmos de frente e trezentos e tantos de fundo, no lugar da estrada nova da Soledade que vai para o Manguinho, por preço commodo: a tratar com Hipolito José Elias, na rua Velha, numero 105

-- Na rua do Brum n. 28, existe para vender-se uma moenda de engenho com todos os seus pertences e em bom estado: o seu preço he o mais rasoavel possivel.

Mascaras.

O pequeno resto das mui excellentes mascaras de cera, com molas, barbas, etc., se estão vendendo por mui commodo preço, por menos do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 34, primeiro andar.

-- Vende-se uma escrava boa cozinheira, engommadeira e lavadeira de sabão: na rua do Codorniz n. 10, na venda. Na mesma vende-se mate vindo proximamente do Rio Grande do Sul.

-- Vende-se, por preço commodo, um sitio, na estrada que vai para Beberibe, com boa casa de vivenda de pedra e cal, baixa para capim e alguns arvoredos: quem o pretender, dirija-se á rua Nova, loja de chapéos n. 46.

-- Vendem-se tres moradas de casas pequenas na rua do Jasmin, por tras da San Gonçalo, em chãos proprios, com toda a commodidade, livres e desembaraçadas, por barato preço, as quaes rendem agora 18,000 rs.: quem as pretender, dirija-se a travessa da Concordia, sobrado n. 5.

— Vende-se rapé de Lisbôa em oitavas, e caixas com charutos de San Felix, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, numero 15.

-- Vendem-se duas moradas de casas terreas, na rua Imperial ns. 4 e 6, assim como uma na rua do Padre Florianno n. 30, outra na rua de Agoas Verdes n. 15, por preços commodos: a tratar na rua do Crespo n. 10, loja de Ignacio Luiz de Brito Taborda, pessoa esta que está autorisada a vendê-las.

-- Vende-se uma casa, com grande quintal, que tem para mais de 40 pés de larangeiras, todas seletas e de embigo e outras fruteiras, cacimba, tanque para banho, com muitos commodos e sotão, tudo em chãos proprios e sita no lugar da Soledade n. 42, defronte do muro do Sr. coronel Lemenhã: quem a pretender, entenda-se no Recife, na rua da Cruz, no armazem n. 46, do Sr. Correia.

-- Vendem-se superiores livros em branco, de diversos tamanhos: em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

Na rua do Crespo n. 16,

loja que volta para a rua das Cruzes, vendem-se chitas de assentos verdes e de côres seguras, inteiramente modernas, a 220 rs. o covado; cassas francezas, o mais moderno que ha, a 940 rs. a vara; ganga amarella, propria para palitós e jaquetas, a 360 rs. o covado; chapéos francezes modernos, a 6,500 rs.; e muito finos, a 7,000 rs; chitas finissimas, a 240 rs. o covado; e outras muitas fazendas por commodo preço.

-- Vende-se uma morada de casa de tres andares e sotão, na rua da Senzalla Velha n. 144, com vista para a ponte, palacio do governo e para o mar: a tratar com José Gonçalves Torres, na rua da Cadeia Velha n. 1, ou com José Baptista Ribeiro de Faria n. 9.

— Vende-se muito nova farinha de mandioca de Santa Catharina: a bordo do brigue *Sagitario*, fundeado defronte do Trem, por preço muito commodo.

Para voltarete.

Vendem-se superfinas cartas, por preço commodo: na rua do Queimado n. 25.

-- Vende-se um mulatinho de bonita figura, de 12 annos, o qual he proprio para pagem ou copeiro, e tem principios de alfaiate: quem o prender, dirija-se a travessa do calabouço n. 38.

Muito barato e mui lindas mascaras de cera para os bailes do carnaval, que teem principio hoje: a ellas antes que se acabem: na rua da Cruz do Recife n. 52.

Escravos fugidos.

-- Desappareceu, no dia 12 de janeiro proximo passado, do sitio denominado Araçá junto a ponte dos Remedios, um escravo, canoeiro, de nome Caetano, de estatura regular, côr fula, rosto redondo e picado de bexigas, pouca barba, alguns signaes de panno pelo ventre, sendo um delles a marca de um caustico por occasião de ter um pleuriz e he quebrado de uma das verilhas; levou camisa e calça de algodão de fóra. Este escravo, dizem ter levado em sua companhia uma preta moça, de nome Juliana, baixa, cheia do corpo, muito esplicada no fallar e tem um signal de talho no canto da bocca da parte direita: roga-se a todas as autoridades policiaes, ou a quem o conhecimento deste possa interessar, e a pessoas particulares que os possam encontrar, os mandem apprehender e entrega-los na rua dos Quarteis de policia, padaria n. 18, que serão ahi gratificados com 50,000 rs., além de alguma pequena despeza que possa haver para sua segurança.

-- Em janeiro proximo passado desappareceu da fundição da Aurora, em Santo Amaro, o preto Antonio Songo, de altura regular, cheio do corpo, mal encarado, bocca grande com falta de dentes, barbado, com marcas de bexigas, pés apalhetados, falla muito mança; levou duas camizas e duas calças de algodão de listras: desconfia-se que tenha ido para Maceió ou lugares vizinhos, seduzido por alguem; por isso roga-se a quem o pegar, de o levar a fundição acima dita, que sera devidamente recompensado.

-- Desappareceu na noite do dia 6 do corrente uma escrava parda de nome Luiz[a], idade pouco mais ou menos 30 annos, robellos corredissos, porém cortados, rosto redondo, barriguda que parece estar pejada, mãos bastantes feias e algumas unhas muito negras que parecem ter sido pisadas, os pés muito esparralhados e feios e alguma cousa irregular, levou além da roupa vestida, um sacco ou trouxa, dous fios de contas brancas ao pescoço, assim como um rozario tambem branco, chales de chita asul já desbotada, usa de camisa de cabeção: quem a aprehender e leva-la na rua do Queimado, loja n. 9, será recompensado generosamente.

-- Fugio no dia 24 do corrente do engenho Tapera, sito na freguezia de Jaboatão, o escravo de nome José, de nação Nagó, cujo sinaes caracteristicos são os seguintes: corpo e altura regulares, olhos salientes e vivos, sem barba, com falta de dentes, rosto talhado, pés grossos, representa ter de idade 30 annos, he muito ladino; a vista do exposto recommenda-se aos capitães de campo a captura do dito escravo, pelo que serão generosamente gratificados.

-- Desappareceu, no dia 16 do corrente, a preta Joaquina, de nação Caçange, que representa ter 40 annos, baixa, corpo regular, côr fula, com carne sobre os olhos, nariz chato, falta de dous dentes, peitos pequenos e murchos, com algumas sicatrizes de relho nas costas; tem as nadegas um tanto empinadas para tras, que mais mostra quando anda; levou vestido novo, porém sujo, com assento azul; consta que usa de panno da Costa. Esta preta quando foge tem por costume andar pelos arrabaldes desta praça: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, ou outra qualquer pessoa, que a apprehendam e levem-a a seu senhor Domingos da Silva Campos, na rua das Cruzes n. 40, que gratificara generosamente.

-- Desappareceu, no dia 12 do passado, um preto, de nome Antonio, alto, com falta de dous dentes na frente, da parte superior, barbas pintando, pés cambados de bichos, e o esquerdo enchado; levou calça de riscado de algodão escuro, camisa de algodão e chapeo de palha: quem o apprehender, leve-o a cidade de Olinda, rua da Boa Hora n. 22.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.